PREÇO: 1.000 Rs
Nº 280

A SCENA MUDA

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N. 5739

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE RÉIS

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQNECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS. SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa --- Quéda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surtem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além d'isso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente e dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

1.° — E' absolutamente innoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.° — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo-lhe a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.° — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

Modos de usar

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do seguinte modo:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

Prevenção

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou "tão bom" como Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie, ou outras molestias parasytarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. da evidencia sobre o valer benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, perfumarias, barbeiros e casas de perfumaria. Se V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — sob. **S. PAULO**, Caixa Postal, 1379

COUPON (S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — S. PAULO

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

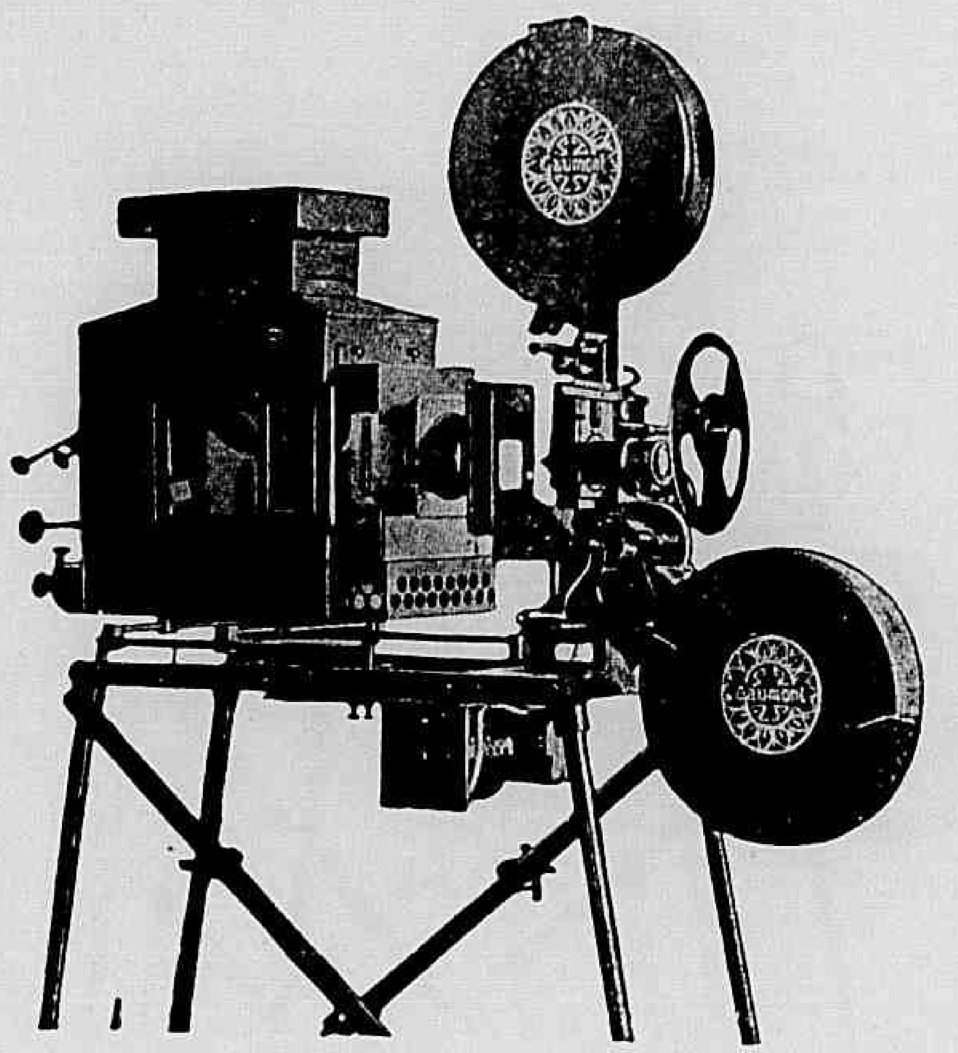
NOME ....
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....

OS MELHORES CINEMATOGRAPHOS

PATHÉ e GAUMONT

Na cinematographia moderna, surgem esses dois afamados nomes como os unicos que preenchem todas as condições para se obter projecções rigorosamente perfeitas

PATHÉ e GAUMONT



Excellentes e aperfeiçoadas installações, peças avulsas, emfim todos os accessorios indispensaveis á cinematographia.
Peçam informações e catalogos a

MARC FERREZ FILHOS

Rua da Quitanda 21 — Caixa Postal 327 — Rio de Janeiro

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 280 — 20.° DO ANNO VI

5 de Agosto de 1926

Rapido como relampago — (BUFFALO BILL, JUNIOR e DOROTHY DORR) 6
Uma grande dama — (NORMA TALMADGE, WALLACE MAC DONALD e WALTER LONG) 8
Rosita — (MARY PICKFORD, IRENE RICH, GEORGE WALSH e SNITZ EDWARDS) 11
Moças modernas — (COLLEEN MOORE, CLAUDE GILLINGWATER e JACK MULHALL) 16
Espelhos da alma — (MAY MAC AVOY, LESLIE FENTON e ROCKLIFFE FELLOWS) 20
As cartas do coronel — (HARRY MYERS, EVA NOVAK, LOUISE FAZENDA e LEE MORAN) .. 23
Um grande amor — (ROBERT AGNEW, VIOLA DANA, ZAZU PITTS e CHESTER CONKLIN). 27
Querer é poder — (ART ACORD MARGUERITE CLAYTON e DUKE R. LEE) 28
Paixões da mocidade — (FRANK MAYO, BEVERLEY BAYNE, PAULINE GARON, BRYANT WASHBURN e CARMELITA GERAGHTY) 29
As novidades na tela — (Miss JUNE MARLOWE, da "Universal") 5
Os que vivem no écran — (Miss EDNA MARION, da "Universal") 14
Os typos de belleza na scena muda — (MAE MURRAY da "Metro-Goldwin") 15
Os namorados no cinematographo — (EDMUND LOVE e LYLIAN TASHMAN, da "Fox") 18
Os predilectos do publico — (REGINALD DENNY, da "Universal") 22

CREME DE BELLEZA
ORIENTAL

Beija Flor
Embranqece amacía e assetína a cutís dandolhe a transparencía natural da juventude
A venda em todo o Brasil
Perfumaria Lopes
Rio.

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR".

BRASIL & AMERICA FILMS

C. ALMEIDA & CIA.

Importação e locação de films cinematographicos

Detentora das maiores producções lançadas no mercado independente norte-americano.

Apresentará, durante o corrente anno, films de grande successo interpretados por artistas de nomeada e intitulados:

RICHARD TALMADGE!

O MAIOR ENTRE OS MAIORES ACROBATAS! — O IDOLO DAS PLATÉAS NEW-YORKINAS EMPOLGAR-VOS-HA COM AS SUAS AUDACIAS EM:

A ilha da esperança - Os milhões de Jayme - Veloz como o vento - Mysterioso estrangeiro - O demonio guerreador.

JOHNY HINES -- O REI DOS HUMORISTAS DELICIAR-VOS-HA NAS SEGUINTES SUPER-COMEDIAS: (PRODUCÇÃO RECENTE)

Sua magestade - A velocidade - Piratas modernos
Quando a fortuna sorri - Espirito revolucionario.

EVELYN BRENT -- A MAIS DESTIMIDA DAS ESTRELLAS NA CINELANDIA REAPPARECE BELLA E FASCINANTE COMO NUNCA, NAS SEGUINTES PRODUCÇÕES:

Flirt perigoso - Supremo heroismo - Aguas revoltas.

CATHERINE MAC DONALD -- APPARECERÁ NO SUPER-FILM MULHERES SEM NOME — UMA VERDADEIRA JOIA DA CINEMATOGRAPHIA CONTEMPORANEA, QUE SE RECCOMMENDA NÃO SÓ PELO SEU ENREDO COMO TAMBEM PELO DESEMPENHO MAGISTRAL.

ESTELLE TAYLOR, BRYANT WASBURN e ALEC B. FRANCIS -- EM VESTIGIOS ERRANTES, PRODUCÇÃO MARAVILHOSA E DE SUCCESSO SENSACIONAL.

Srs. Exhibidores! Para locação, queiram dirigir-se á

BRASIL & AMERICA FILMS

MATRIZ:
RUA DO TRIUMPHO, n.° 10
CAIXA POSTAL, 1396
TELEPH. 7651 CIDADE
Endereço tel. «Sancar».
SÃO PAULO

FILIAL:
RUA EVARISTO DA VEIGA, n.° 51
TELEPH. 255 CENTRAL
Endereço tel. «Brasilfilm».
RIO DE JANEIRO

SUB-AGENCIA:
RUA BAPTISTA DE CARVALHO, 5-74 — CAIXA POSTAL 72 — Endereço tel. «Brasilfilm» — **BAURÚ.**

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS
Um anno (série de 52 numeros).. 48$000
Um semestre (26 numeros).... 25$000
Estrangeiro..... 60$000
Numero avulso.. 1$000
Numero atrazado 1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração: Norte 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, director-gerente

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS
Um anno.......... 50$000
Seis mezes.......... 26$000
Estrangeiro......... 65$000
Numero avulso..... 1$200
Numero atrazado... 1$500
EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

N. 280 — 20.° DO 6.° ANNO | RIO DE JANEIRO, 5 DE AGOSTO DE 1926

NOVIDADES NA TELA

FILMS NOVOS ESTREADOS EM NEW-YORK NO MEZ PASSADO

Amores novos e velhos, da First National, com Lewis Stone, Barbara Bedford, Katherine Mac Donald e Tully Marshall.

A loura dos mares do sul, da Paramount, com Gilda Grey, Percy Marmont, Warner Baxter, William Powell e Julanne Johnston.

Cuidado com a pintura! da Paramount com Raymond Griffith, Helen Costello e Natalia Kingston.

Uma celebridade social, da Paramount, com Adolphe Menjou, Louise Brooks e Elsie Lawson.

O moreno de Harward, da Metro-Goldwin, com Mary Brian, Mary Alden, Francis X. Bushman, Jack Pickford, Edward Connelly e William Haynes.

Beverley de Graustark da Metro-Goldwin com Marion Davies, Antonio Moreno, Creighton Hale, Roy d'Arcy e Charles Clary.

Mlle. Modista, da First National, com Corinne Griffith, Dorothy Cumming e Norman Kerry.

O velho metro, da Universal com Gertrude Astor e Jean Hersholt.

Os maridos das outras, da Warner Brothers, com Mary Prevost, Huntly Gordon e Phyllis Haver.

O dinheiro falla..., da Metro-Goldwin, com Claire Windsor, Owen Moore e Kathleen Kay.

Paris á mei noite, da Producers Distributing, com Jetta Goudal, Lionel Barrymore e Edmund Burns.

O handicap do Shamrock, da Fox, com Janet Gaynor, J. Farrel Mac Donald e Claire Mac Dowell.

Do inferno para o céu, da Warner Brothers, com Patsy Ruth Miller e John Harrow.

A mulher do deserto, da First National, com Aileen Pringle e Lowell Sherman.

Enredos do lar, da Universal com Reginald Denny e Marian Nixon.

A despedida de Eva, da Producers Distributing, com Leatrice Joy, William Boyd e Walter Long.

E' cedo para casar, da Fox com Julia Gordon, Matt Moore e Zasu Pitts.

A rapariga de Palm Beach, da Paramount, com Bebé Daniels, Marguerite Clayton e Lawson Gray.

Rasgando sedas... da Warner Brothers, com Irene Rich e Huntly Gordon.

MISS JUNE MARLOWE, da "Universal".

Sua segunda opportunidade, da First National, com Anne Q. Nilsson, Huntly Gordon e Charlie Murray.

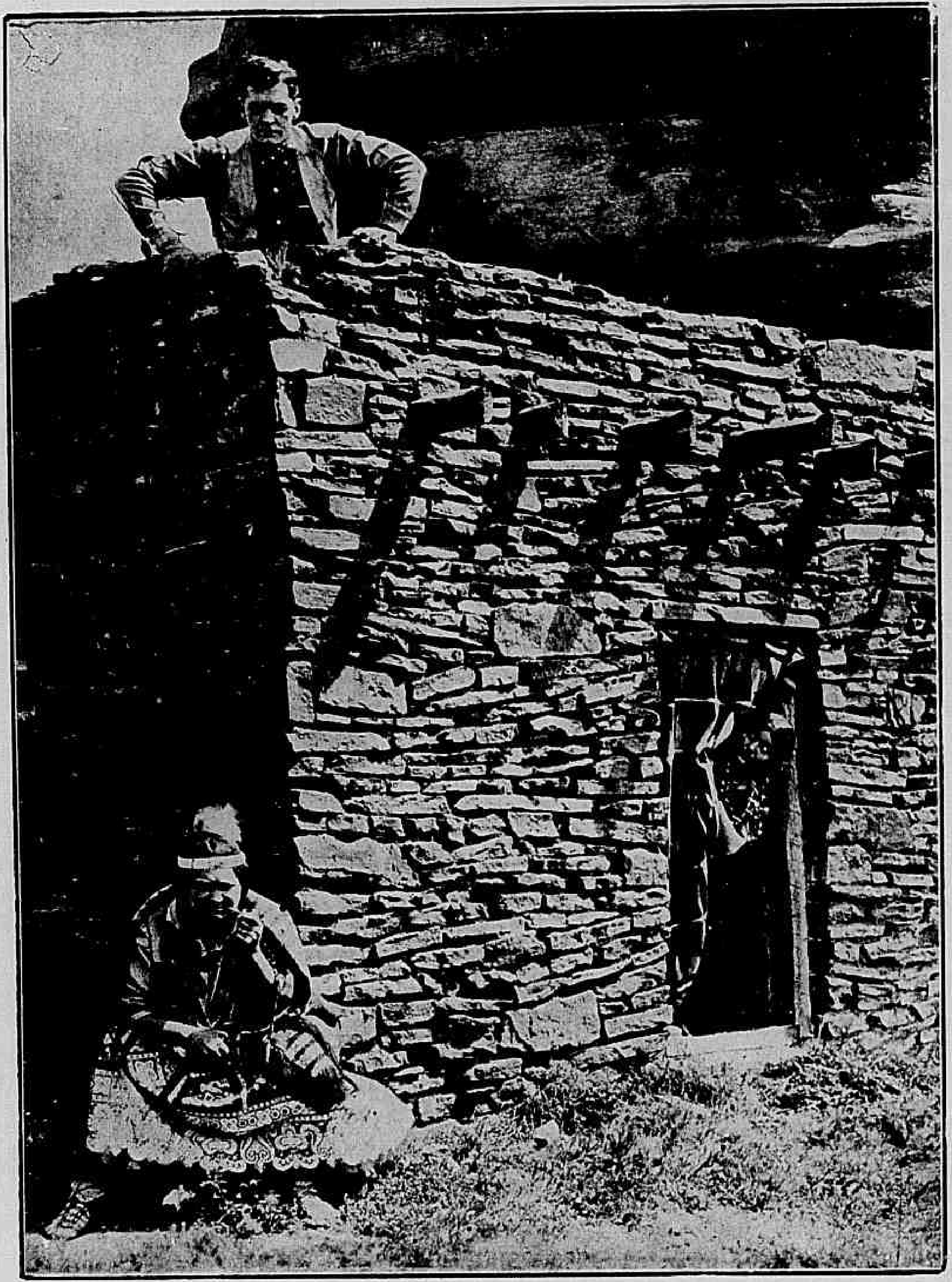
A esquisita peccadora, com Renée Adorée, Conrad Nagel e Helena d'Algy.

O homem da Praça 4, da Fox, com Buck Jones, Mirian Harlan e Florence Gilbert.

O inspector, da F. B. O. com Evelyn Brent e Carrol Nye.

A bala fantasma, da Universal com Hoot Gibson, Eillen Percy e Allan Forrest.

Este numero consta de 36 paginas.



Uma manobra arriscada.

Miss Helena interveiu para salvar o pobre rapaz.

Em baixo: — A india, de joelhos, jurou vingança.

Rapido como um relampago

Film da *Artclass Pictures*, tendo como interpretes BUFFALLO BILL JUNIOR e DOROTHY DORR

E' quasi certo que quando um "cow-boy" põe a galope seu cavavallo trata-se de um caso de amor. E era mesmo por essa razão que Al Mc Nutt corria a toda a brida; corria porque outra pessôa ia adiante d'elle e era justamente Bill, que andava com a cabeça virada pela filha de John Harlow. Elle vinha fazer não sabia bem o que, mas o que é facto é que vinha fallar com Helena e, muito embora, a moça, pensando tratar-se de Movii, um mestiço que ameaçára já de a raptar, não quiz abrir a porta.

Bill pediu-lhe que fosse mais camarada e lhe concedesse dois dedos de prosa.

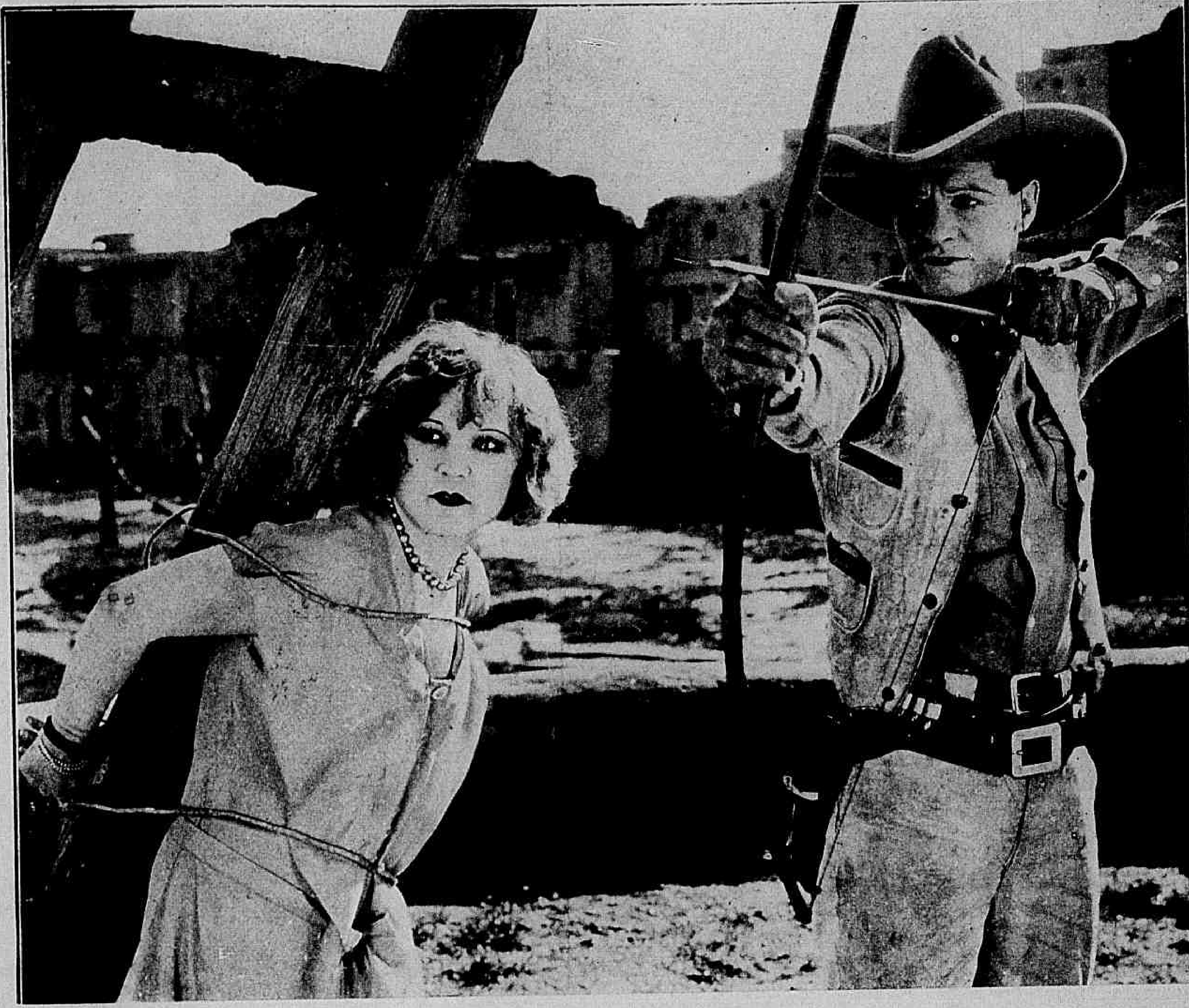
Movii era um individuo asqueroso, que achava que Helena devia ser sua esposa e para a consecução d'esse seu desejo não via obstaculos pois teve o cuidado de afastar o pai da moça naquella noite e logo apoz a chegada de Bill elle surgia, prostrando o rapaz no chão e levando Helena.

Mac Nutt, que ficára á espera de Bill cá fóra, aborrecera-se de esperar. Já o somno se apossára d'elle, quando resolveu vêr o que se passava, tirando então o companheiro d'aquella situação. Bill não sabia para onde fôra Helen. Neste momento chega o

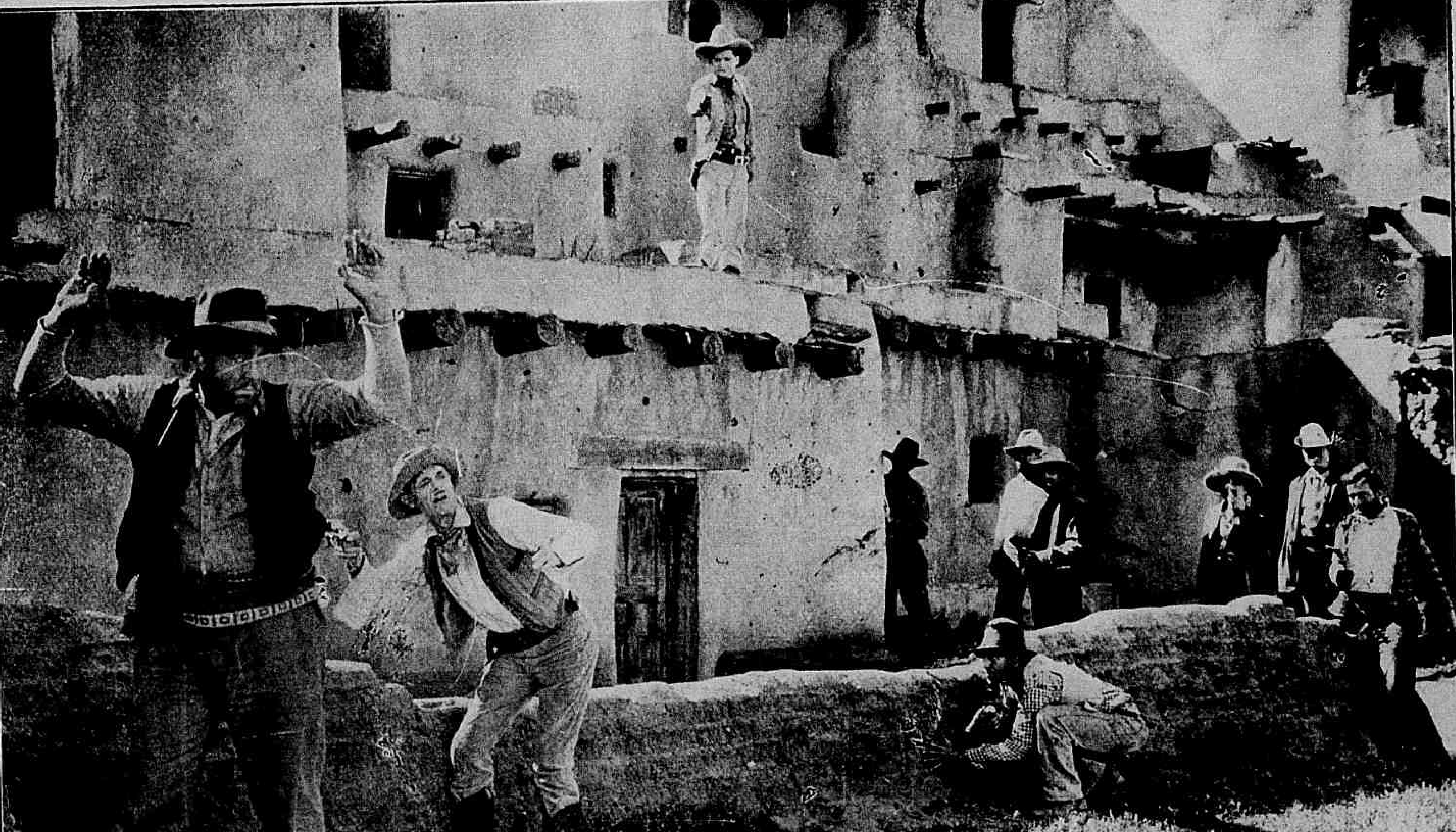
pai da moça que é posto ao corrente da situação. Morella uma india, que odiava, por seu lado, o mestiço, viu o miseravel passar com sua preciosa carga, vindo avisar os homens que sahiram immediatamente á procura do bando de Movii, pois este tinha, em umas ruinas de templos antigos, uma verdadeira fortificação.

Em caminho, passando pela casa de Morella, esta vê que o malvado tinha assassinado seu pai. Logo depois, quando elles menos esperavam, surge-lhes pela frente o chefe e seus sequazes e são todos presos. Com uma escolta de fazer tremer os mais destimidos homens, são os nossos amigos conduzidos por escarpas e grotas para o covil da tropa de malfeitores. E' verdade que Movii tinha pretendido ter Helen como esposa, valendo-se de um beneficio que prestára a seu pai, quando este estivera a ponto de ser sacrificado por uma tribu de

(Continúa na pag. 33).



Para libertal-a elle usou as proprias armas dos indios.



D'esta vez Bill venceu. Tinha os chefes da quadrilha em seu poder.

Ella era nesse tempo uma estrella de revistas, o idolo do publico.

A GRANDE DAMA

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Polly Pearl — NORMA TALMADGE
Leonard St. Aubyns — WALLACE MAC DONALD
St. Aubyns — *Brandon Hurst*
Tom Robinson — *All Goulding*
Mme. Blanche — *Emile Fitzroy*
Leonard Cairns — GEORGE HACKATHORNE
Blackie — WALTER LONG

I

Quando Mme. Polly abriu a porta de seu escriptorio, no Café Cabaret, no Havre, foi attingida em plena face por um jacto de champagne. Com as mãos na cintura ella avançou perguntando, com uma voz, que não escondia o sotaque londrino:

— "Bella maneira de se receber uma dama!

Em uma mesa proxima estavam sentados dois soldados inglezes, sendo que um, bastante jovem e mostrando educação procurava conter o outro que estava um tanto embriagado. O outro sacudia ainda em suas mãos tremulas uma garrafa de champagne, rindo ás gargalhadas, da designação que Mme. Polly dera a si mesma. De facto, nada nella, com suas rendas fanadas, poderia indicar que se tratava de uma dama. E ella sentiu deante do riso do soldado as lagrimas correrem-lhe aos olhos.

Perto, em uma outra mesa estava George Wandover, um inglez de uns quarenta annos, e de bôa apparencia. Quando ella se approximou, levantou-se com cortezia, convidando-a a sentar-se a seu lado. Ella olhou-o pensativa e suspirou: —

— Ha de se admirar de eu me dizer uma dama. Pois sou... E já tive o titulo de "lady".

Ella voltava do palco ainda estonteada pelos applausos.

II

— Foi já ha vinte e quatro annos... Então era eu uma artista de uma revista intitulada *A moça de olhos alegres*... E a moça de olhos alegres era eu.

....

A linda Polly Tearl havia sahido do palco, deixando atraz de si uma platéa, que ainda fremia de enthusiasmo. Sua companheira de camarim e de quarto, Fanny Le Claire, esperava-a, com um epigramma sobre as flôres que alli se achavam. Mas nesse momento bateram á porta e ella com olhar brilhante correu a abril-a. E Leonard St. Aubyns entrou, sem mesmo se dignar a olhar para Fanny e sorrindo a Polly. Esta olhou para a amiga que comprehendeu que lhe queria dizer: *Deixa-nos a sós*. Sahiu e Polly cheia de ale-

Leonard empallideceu. O severo lord estava diante d'elle.

— Nosso annel de casamento — murmurou Polly.

— Quanto tempo teremos ainda que esperar? — suspirou ella.

A collega observava com inveja o lindo bouquet.

gria atirou-se nos braços de Leonard:

— Como eu te amo, meu querido!

O rapaz tambem a beijou apaixonadamente, mas lançando olhares furtivos para a porta, como receioso de alguem que o tivesse seguido. Encostada ao peito d'elle, Polly tirou de sob a blusa um cordão do qual pendia um annel, uma alliança de casamento. Mas Leonard sacudiu a cabeça:

—Ainda não, querida... Por emquanto, meu pai de nada sabe...

Mas batem á porta, o que os faz se separarem, mas não tão depressa que não fossem vistos enlaçados, por um senhor que os fitava, tão admirado como colerico. Polly procurou conter as pulsações de seu coração, murmurando:

— "A que devo a honra de sua visita, Sr. Aubyns?

Elle não respondeu logo, mas comprehendeu tudo de relance. O filho desobedecera-lhe e casára-se com aquella mulher.

— Pois fique-se com ella — disséra — e não me appareca mais em casa. Nem mais um shilling sequer, ouviu?

III

Entretanto, tudo passára depressa... O marido se conformára com o rompimento com seu pai. Estava apaixonado. Foram fazer sua viagem de nupcias. Passaram a lua de mel em Monte Carlo. Mas bem depressa Leonard se cansára d'ella. Sentada agora alli, naquelle café-cabaret, ao lado do Sr. Wendever, ella se lembrava como um dia tivera de ir á casa da *outra*, uma lady...

Seguiram-se mezes que foram verdadeiros pesadellos interminaveis. Nem ella mesmo sabia como fôra ter, ao Havre. Apenas se lembrava de que, doente e com fome se arrastava pelas ruas. Era noite. Vira uma lanterna pendurada em uma porta e entrára. Pedira uma chicara de chá e as moças, que serviam riram-se d'ella. Levantou-se cambaleante .. mas, cahiu, logo apóz. Foi então que Mme. Blanche, a dona do cabaret, correra a amparal-a, apiedada. E foi assim que ella ficou alli, tendo em Mme. Blanche uma amiga e quando, mais tarde, seu filhinho nasceu, ella continuou a ser a amiga de sempre.

(Continúa no proximo numero).

Um dia ella estava naquelle bar exhausta e faminta...

A "Namorada do mundo" no papel de Rosita.

Rosita expoz a sua familia a difficil situação em que se encontrava.

ROSITA

Film da *United Artists*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Rosita — MARY PICKFORD
O rei — *Holbrock Blinn*
A rainha — IRENE RICH
D. Diego — GEORGE WALSH
O 1° ministro — *Charles Belcher*
O commandante da fortaleza— *Franh Leigh*
A mãi de Rosita — *Mathilde Comunt*
O pai de Rosita — *George Perrilot*
O grande carcereiro — *Bert Sprotte*
Um carcereiro — *Snitz Edwards*
A criada — *Mme. de Budamere*
Irmãos de Rosita — *Phillipe de Lucey* e *Donald Mac Alpin*
A irmã de Rosita — *Doreen Turner*

***

Rosita era uma linda cantora das ruas em Toledo, em fins do seculo XVIII. Muito moça, ainda, de rara e encantadora formosura, dotada de voz harmoniosa e espirito vivaz, ella era o idolo do povo e, com as espórtulas, que recebia em paga de suas canções sustentava a casa onde viviam seus velhos pais, seus dous irmãos pequenos e sua irmã tambem criança ainda.

Nesse tempo, a Hespanha era governada por um rei despotico, que não admittia obstaculos á sua vontade e só se mostrava fraco diante de moças bonitas. E era já tão conhecida essa sua loucura pelo sexo fragil que a rainha, ciumenta e ardilosa, fazia-o seguir por toda a parte por espiões a seu soldo.

Nesse dia celebrava-se o carnaval em Toledo e Rosita, aproveitando a opportunidade de haver tanta gente pelas ruas, subiu a um estrado na praça publica. Immediatamente se reunira em torno della uma grande multidão e a popular cantora iniciára uma canção com grande alegria, prevendo que receberia ao fim do canto uma avultada somma. Mas quando estava ainda em meio da canção houve ao longe o som de vibrantes trombetas annunciando que o cortejo real passava em uma rua proxima. O povo sempre avido d'esses espectaculos, sahiu a correr para assistir a passagem do rei. Ora o soberano viera a Toledo a pretexto de que recebera uma denuncia contra os exaggeros de despudor com que o povo d'essa cidade realizava as festas do Carnaval. Mas de facto o que elle quer é fugir por alguns dias a vigilancia da rai-

Como poderia o rei resistir a um pedido feito de tal modo?

A rainha, conhecendo já os planos de seu augusto esposo sorria maliciosamente.

Rosita foi levada para o proprio palacio real.

nha para se entregar livremente a aventuras amorosas. Essa ideia de vir a Toledo observar como se porta o povo, pareceu-lhe um extratagema dos mais habeis. Entretanto Rosita, furiosa ao vêr escapar-lhe, por causa do rei, os ganhos com que já contava para aquelle dia, volta para sua casa e alli improvisa uma nova canção com versos muito engraçados em que ás referencias, ás aventuras do rei são assaz transparentes para provocar o riso da multidão.

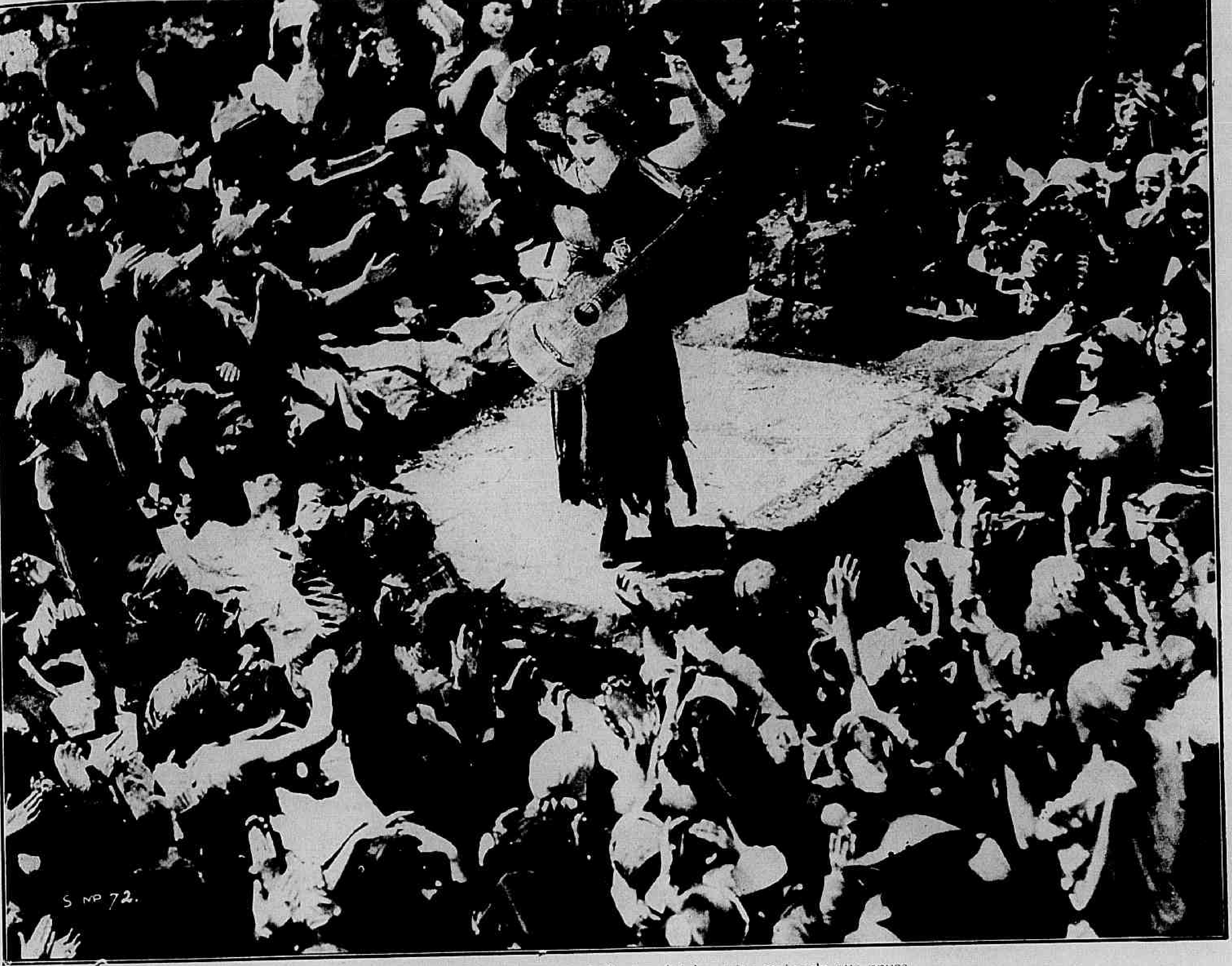
De facto, apenas voltou a rua e entoou a nova canção toda a gente se reuniu em torno d'ella e as moedas começaram a cahir a seus pés. O que porem Rosita não podia imaginar é que, no meio da multidão, que a ouvia estava o proprio, rei que se disfarçára com vestuarios de homem do povo, para melhor buscar aventuras, embora declarasse, que desejava confundir-se com as massas populares para melhor observal-as.

Ouvindo a irreverente canção de Rosita, o galante e despotico soberano, ao envez de se indignar, admira a belleza da cantora e continuando a se fingir um modesto popular, começa a conversar com ella.

O primeiro ministro, que o acompanhou tambem disfarçado estremece de horror ao ver que Sua Magestade chega ao cumulo de requestar uma cantora das ruas e, não vendo outro meio de deter tamanho escandalo, manda chamar uma patrulha e ordena-lhe que prenda Rosina.

O povo e o proprio rei protestam furiosamente mas os soldados, sem poder imaginar que o soberano é um d'aquelles

Nesse tempo, governados por um rei despotico, todos se assustavam facilmente.



Nesse dia, com as f.stas do carnaval, Rosita obtinha exito maior do que nnuca.

homens de aspecto modesto, dispersam a multidão e levam a cantora atravez de uma rua sombria. Exactamente, por essa rua vem, nesse momento, o conde Diego de Alcalá, um bravo cavalleiro, que, ao vêr quç os soldados arrastam brutalmente uma mulher, intervem em sua defeza. Os soldados reagem, o official que os commanda, acudindo ao rumor da disputa, insulta D. Diego e desafia-o de espada em punho.

Trava-se o duello e, mais habil e ardoroso esgrymista, D. Diego não tarda a vêr seu adversario cahir morto.

Outras patrulhas chegam ao

(Continúa na pag. 31)

Mais habil e ardoroso esgrymista, D. Diego não tardou a vêr seu adversario cahido a seus pés.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Sally O'Neill

Sally O'Neill, a vibrante protagonista de "Cupido em Ferias", nasceu em Bayonne, no Estado de Nova Jersey, recebendo sua educação no Notre Dame Convent, instituição catholica da cidade de Nova York.

Seu verdadeiro nome é Virginia Noonan, mas o de Sally O'Neill lhe pareceu de maior sonoridade profissional e d'ahi o havel-o adoptado. Sally vem de uma bôa familia de origem irlandeza, sendo seu pai o juiz Thomas F. Noonan, de New Jersey, fallecido ha pouco. Antes de se casar, sua mãi occupára importante logar no palco, cantando sob o nome artistico de Hannah Kelly.

Se bem que Sally tivesse herdado de sua mãi essa tendencia pelo theatro, não foi senão depois da mudança da familia para Los Angeles, que se lhe depararam ensanchas de entrar para o cinema. Andava o director Marshall Neilan, da Metro-Goldwyn, á procura de uma figura apropriada para interpretar a endemoninhada Mike do film "A Familia Ambulante", quando por acaso viu Sally dansando numa festa do Ambassador Hotel. A graça e vivacidade de Sally captivaram o famoso director e em pouco estava ella com o principal papel da interessante cine-comedia da Metro acima referida.

MISS EDNA MARION, da *Universal*.

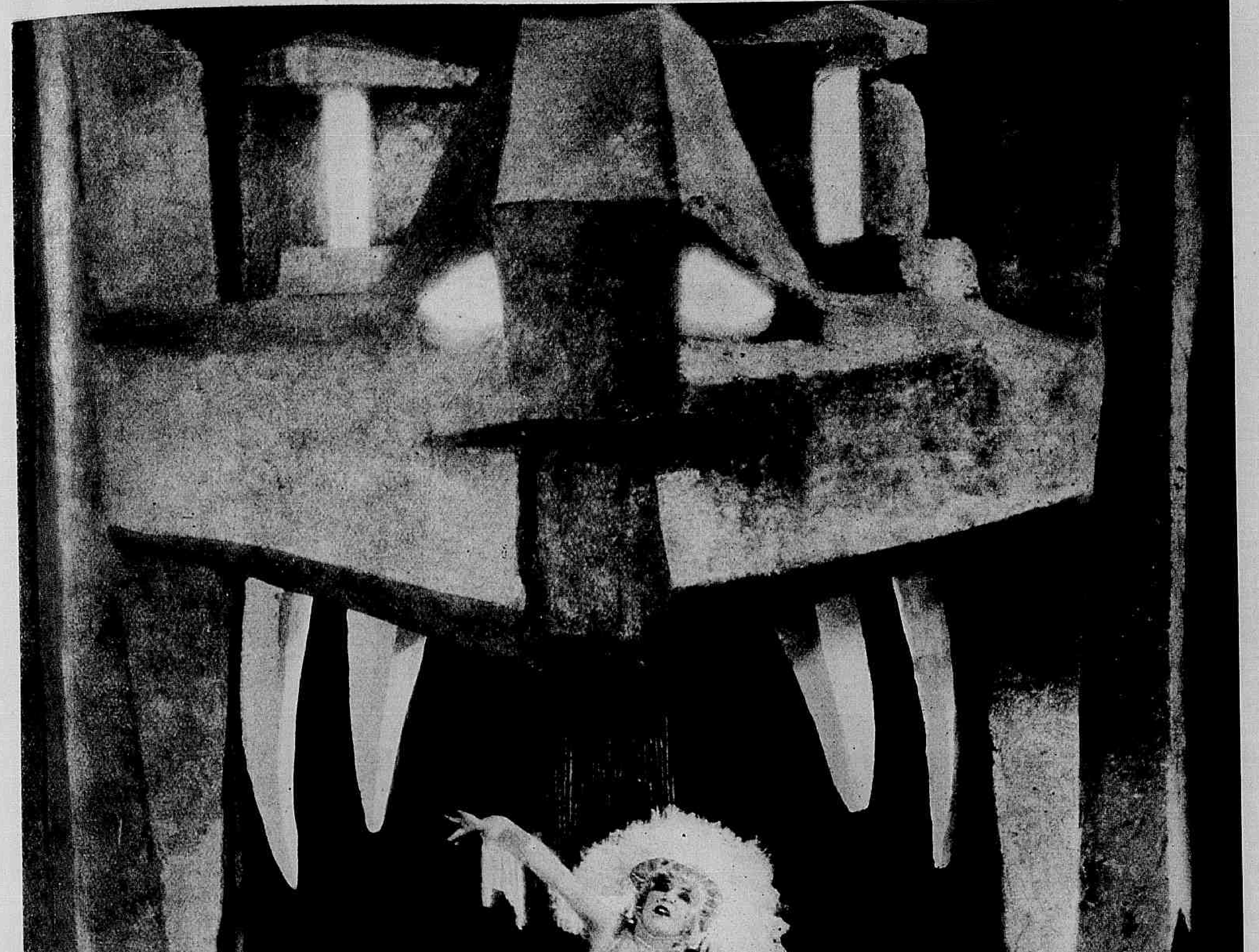
Depois de sua triumphante estréa, Rupert Hughes outro director da Metro, contractou miss O'Neill para o papel de Sally de "Cupido em Ferias", que tão bem se quadrou com seu temperamento impulsivo e irrequieto. O exito d'esse film sagrou-a como especialista de comedia.

Em seguida, figurou miss O'Neill no film "Sally, Irene e Mary", interpretando sua homonyma com real merecimento.

O programma de trabalhos da Metro para a proxima temporada cinematographica a começar em Agosto comprehende 52 films entre os quaes se destacam onze super-producções de grande importancia. Dentre estas citaremos *A Ilha Mysteriosa*, que será uma das maiores obras de aventuras ainda filmadas. Será toda impressa pelo novo processo "Technicolor", apresentando as scenas submarinas de accordo com a descripção da obra de Julio Verne.

Depois seguir-se-hão — *A letra escarlate* e "Annie Laurie" com Lillian Gish; *Os Cossacos*, com John Gilbert (para a pro-

(Continúa na pag. 32.)



Os typos de belleza na scena muda: — Miss **MAE MURRAY**, da "Metro-Goldwyn".

Moças modernas

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary Sundale — COLLEEN MOORE
Sir Robert Sundale — *Claude Gilligwater*
Lady Sundale — *Clarisse Selvyn*
Dick Sundale — *Cleve Moore*
John Ashlar — JACK MULHALL

***

Resumo da parte já publicada:

— *A grande guerra teve uma consequencia imprevista para os adolescentes. Abandonados pelos pais, que ou partiam para as linhas de fogo ou se dedicavam aos hospitaes e trabalhos de armamento elles ficaram entregues a si mesmo e esse excesso de liberdade na edade em que mais precisavam de educação e conselhos creou a geração de melindrosas e almofadinhas tão lamentaveis.*

Mary e Dick Sundale, filhos de um nobre inglez passaram os quatro annos da guerra como senhores de sua casa e, terminada a sangueira universal, estavam com as cabeças completamente transtornadas, principalmente Mary, que, com a mania de ser uma moça moderna, fazia as maiores loucuras e não admittia observações de seus pais.

Um dia, attrahida por uma novidade em moda, fazer de detective amadora, ella commetteu a imprudencia de ir á casa de um tal Oscar Pleat, um poeta modernista e homem sem escrupulos que, embora casado, vivia a namorar moças solteiras.

Felizmente seu noivo, John Ashlar, um rapaz brioso e digno seguira-a e tendo-a salvado da armadilha preparada por Pleat, trouxe-a de novo para sua casa sem que seus pais o soubessem.

E, agora, quem nos salvará?—balbuciou Mary.

Mas, não contente com essa licção e, ao contrario, querendo alardear independencia, Mary fugiu de casa novamente no dia seguinte afim de ir ao atelier de seu irmão onde sabia que Pleat devia estar.

(CONCLUSÃO)

E lá se encontraram. Mas o intimo de Mary não era máu — a má educação é que a perdêra. Ella continúa a recusar o beijo que Pleat lhe pede e lhe confessa porque — por amar John Ashlar! O modernista quer lhe impor suas theorias — Que importa gostar de outro? O amor deve ser livre e sem peias; amar a um só seria asneira, pois significaria alheiamento de si propria e perda de sua liberdade. Ella resiste e de novo ha a intervenção opportuna de Jonh Ashlar, que, desta vez vem em companhia do velho sir Robert, cuja bengala ameaçadora faz Pleat fugir desairosamente, com todo o seu modernismo.

Mas querer prender Mary seria querer agarrar um punhado de enguias. A rapaziada leviana havia planejado uma nova "farra" colossal. Calculem! Uma reunião em uma aeronave, um passeio sob o céu da Inglaterra, sentindo a briza sem poeira entrar pelas janellas do salão do dirigivel, emquanto elles dansavam ao som do jazz, bebiam, jogavam, fumavam e se beijavam por todos os cantos. E vemos Mary naquella companhia em que tambem se acha Oscar Pleat! Era bem verdade que ella contava com a presença de seu irmão Dick alli, mas fôra ludibriada quando Oscar isso lhe promettera.

E agora ella se sentia perdida. Entre bebedos e Oscar Pleat mais bebedo e mais ousado do que os outros, quem a salvará? Desta vez John Ashlar não está alli... E ella se sente nas garras do bruto!

De subito porem ha o fragor de cousas que se chocam, o ruido de ferragens, que se partem, uma explosão, gritos...

Imagine-se o escandalo que causou a todos vêrem Mary entrar no salão a cavallo.

O balão cahia rapidamente e os alegres passageiros gritavam apavorados.

Um aeroplano se precipitára sobre a aeronave e incendiando-se, passou as chammas para o envolucro do balão, que entrou a descer rapidamente, emquanto todos, tomados de panico, sentiam a morte approximar-se.

Felizmente o dirigivel pousou em terra com certo vagar, de modo que seus passageiros puderam salvar-se. Mary salvára-se, porem, de um duplo perigo e aquillo fôra para ella uma dura licção. Comprehendendo então todo o horror do "modernismo" ella, agora, em lagrymas, nos braços de seus pais, sente que só alli terá socego de então por diante, ao lado de John Ashlar, que nunca a desamparára.

GLORIA Swanson esteve doente cerca de quinze dias mas já recomeçou os ensaios de seu novo film, intitulado *Bellas Maneiras*.

O novo film, da First National — *Sabway Sodie*, terá como protagonistas Dorothy Mac Kail, Gaston Glass e Jack Mulhall.

Ao primeiro signal de perigo, todos correram para as janellas do balão dirigivel.

Os namorados no cinematographo . . . (e marido e mulher na vida real): EDMUND LOVE e LYLIAN TASHMAN, da "Fox - Film - Corporation".

Espelhos da alma

Film da Fox com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Judith Allan — MAY MAC AVOY
David Hale — LESLIE FENTON
James Allan — *Ford Sterling*
Del Cole — *Rocklicffe Fellows*
Selma — *Milla Davemport*

***

Para Judith Allan a vida corria calma e risonha entre os desvellos do pai, o rico industrial James Allan e a admiração, que despertava, em todos os que a conheciam, seu genio alegre e folgazão. James era para a sua linda Judy, não um pai austero e grave, sempre sisudo e conselheiral mas um irmão mais velho, ponderado é certo, mas de temperamento egualmente jovial e sempre disposto a acompanhar a filha nas suas diversões de moça.

Veiu completar a felicidade de Judy, naquella encantadora tarde de primavera, o pedido de casamento feito pelo elegante David Hale, com quem ha muito vinha mantendo animado flirt. Foram dar um passeio de automovel e, na loucura da velocidade não cogitavam os jovens enamorados no perigo que corriam, atravessando como um relampago, as estradas movimentadas numa carreira vertiginosa. De repente um grande carro atravessou-se-lhes á frente e uma manobra rapidissima fez com que o auto capotasse, ficando os dois sob o pesado vehiculo. Felizmente não soffreram quasi. Apenas Judy, queixava-se vagamente da cabeça. Ao chegar a casa contou a seu pai, sempre prompto a desculpal-a, mais aquella travessura. D'essa vez, porem, James não sorriu e, assustado com as consequencias que poderia ter tido o desastre, deu-lhe alguns conselhos prudentes, com ar tão grave, que Judy julgou tel-o contrariado com suas attitudes. A' noite, porem, todos os dissabores foram esquecidos, pois David foi jantar com sua linda noivinha e a alegria intensa dos jovens acabou por communicar-se a todos e, em pouco, até os criados ensaiavam passos grotescos de charleston, a dansa da moda! No meio de todo o contentamento ainda uma nuvenzinha obscurecia a fronte de James mas Judy fel-a desapparecer promettendo-lhe que, com seu casamento elle não perderia a filha e sim

Uma noticia tragica que chega brutalmente.

Ella, que pouco soffrera foi para o hospital ajudar seu tratamento.

ganharia mais um filho, pois os dois continuariam a viver com o seu bom papai.

No dia seguinte era anniversario de James. Com o maior carinho Judy preparava os presentes destinados a seu bom pai e numa cartinha toda cheia de sinceridade, cumprimentava-o pela feliz data. Mal acabára de dispor as cousas para sua chegada o telephone tilinta e uma voz indifferente diz-lhe do outro lado da linha: — "Judy tenho uma terrivel surpreza para você: seu pai acaba de ser victima de um accidente em plena rua. Um bloco de pedra desmoronando de uma casa em construcção matou-o repentinamente em seu trajecto para casa". O choque não podia ter sido maior.

— "Por que—perguntava ella ao noivo, momentos depois, quando elle a foi ver—havia de ser meu pai a victima do destino ingrato?"

E, em seu egoismo de moça feliz, apontava tantos outros que a morte poderia ter levado, deixando-lhe o paisinho querido a quem ella tanto amava!...

Passados porem os primeiros dias de abatimento, Judy começou a sentir dôr na cabeça, no ponto ferido no accidente do automovel. Consultou um velho medico da casa e, depois de um longo exame, em que a sciencia e a amizade procuravam congraçar-se para um diagnostico lisonjeiro, o esculapio foi obrigado a dizer-lhe que temia muito que, devido ao choque soffrido pelo nervo optico, ella viesse a perder a vista. Era demais! Completamente desanimada a moça sentou-se num banco da praça e, quando um velho a seu lado lhe perguntou o que tanto a affligia incutindo-lhe coragem e confiança em Deus, ella respondeu com azedume:

— "Eu não acredito na existencia de um Deus. Soffra você o que eu tenho soffrido e veremos para onde vai a sua fé nesse Deus, creador de tanta miseria e soffrimento que ha pelo mundo".

Deante d'essas palavras, o pobre velho, contemplando, tristemente sua perna cortada, occulta por um chale, dava graças a Deus por lhe conceder a suprema ventura de viver para servil-o.

A' tarde, quando David a foi visitar, depois de ter pensado na desgraça, que seria para elle uma esposa cêga, Judy, antes mesmo de se certificar das previsões medicas, disse-lhe, fazendo calar o coração no peito:

— "David, nós podemos ser bons amigos, mas não devemos passar d'isso: Eu não o amo".

E, á noite, para confirmar o que dissera, acceitou o convite de Del Cole, antigo gerente de seu pai, para uma ceia no club. Lá a foi procurar David, informado pela criada, mas ao chegar á sua mesa, já o mal começava a fazer sentir os seus effeitos e,

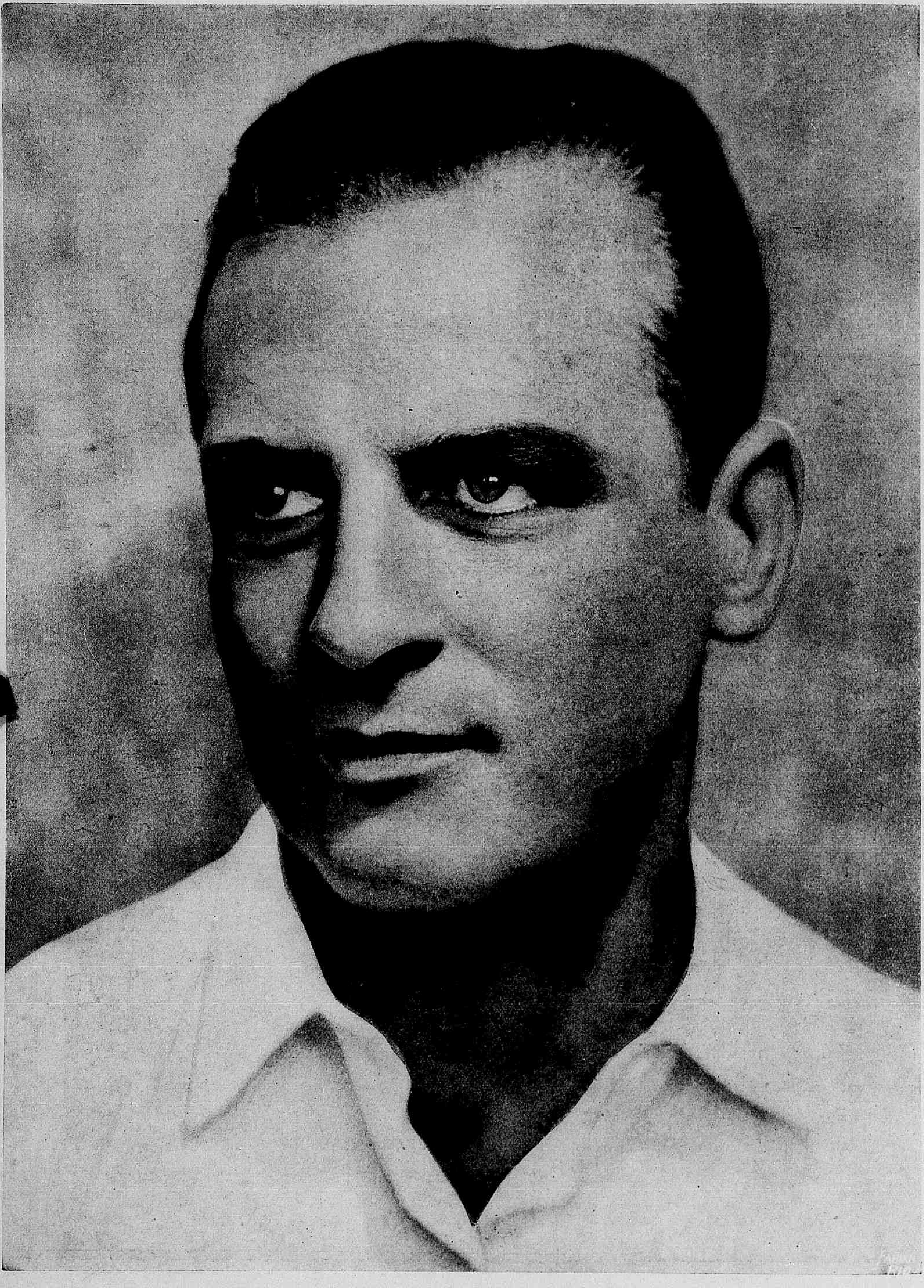
(Continúa na pag. 32.)

—Meu bom paisinho—Não fiques zangado commigo.

Os resultados do enthusiasmo...

Enthusiasmo...

A alegria dos dous jovens acabou por se communicar a todos.



Os predilectos do publico: — O actor **REGINALD DENNY,** da "Universal".

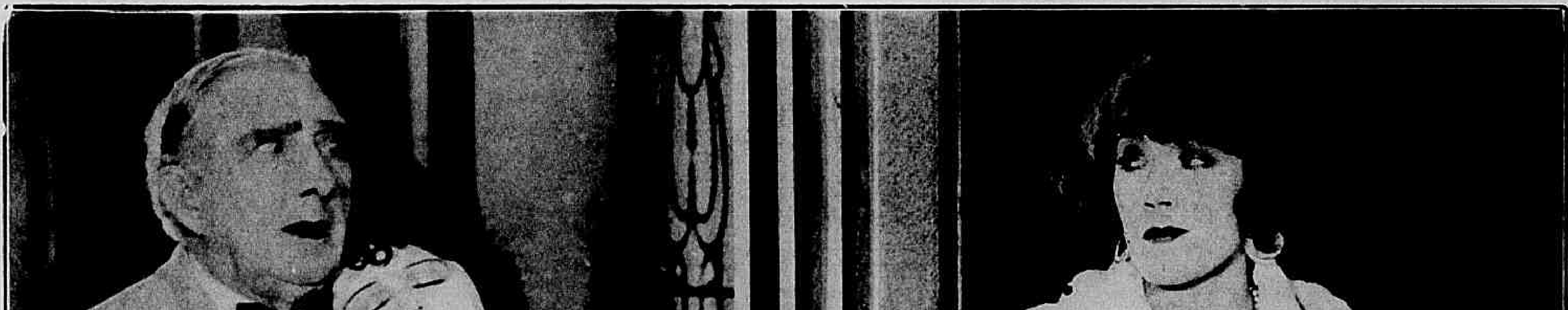
As cartas do coronel

Film da *Pathé New York*, tendo como protagonistas HARRY MYERS, EVA NOVAK, LOUISE FAZENDA e LEE MORAN.

Um lampejo de ternura passou pelo coração do coronel.

O coronel Dodge um senhor, viuvo ainda bem disposto achava que a melhor homenagem que podia dedicar a memoria de sua esposa, era ter uma adoração fervente pelo bello sexo em geral; assim é que não passava por uma moça bonita, sem piscar um olho, dizer um galanteio e mesmo offerecer seus prestimos. Rico, sabendo gosar a vida, tinha um apurado gosto, não se descuidando de sua pessôa. Ia sempre ao Instituto de Belleza, onde para passar o tempo ia namorando a manicure. Um dia sua unica filha, manifestou a vontade de ir passar o verão na Florida e elle tratou logo de apressar essa viagem, afim de se ver livre das impertinencias de miss Arbutus Quilty, que não o deixava socegar um minuto com seus exagerados ciumes: estragando todas as suas conquistas. E elle não podia se libertar d'ella porque a temivel miss Quilty conservára do coronel um masso de cartas de amor que ameaçava de publicar. Então, na ancia de se ver livre d'essa camarada, o coronal foi a uma agencia de detectives e explicou seu caso, terminando por dizer que desejava a aprehensão das cartas, que elle tanto maldizia agora, lamentando o momento em que tinha aprendido a escrever.

E parte para a Florida, mas, ao chegar, encontra uma porção de noves perigos como seja o encontro de lindas senhoritas que o punham em grande alegria visivel; mas eis que quando,



Em combinação com miss Arbutus, a filha do coronel fingiu desmaiar.

pressuroso, vai acudir uma jovem que levára um tombo, nella reconhece a terrivel miss Quilty. Que fazer? Mais que depressa, elle toma o caminho do hotel, onde chega mais morto do que vivo pela fatigante corrida que dera. E não teve mais tranquillidade, pois miss Arbutus foi se hospedar no mesmo hotel, obrigando o coronel a gynasticas e habilidades memoraveis para evitar encontros, nas subidas e descidas de elevadores.

Miss Arbutus viéra a Florida acompanhada por uma jovem, cujo rosto nada tinha de sympathico, nella se adivinhava logo qualquer cousa de policial. De facto era uma detective, que vinha por conta da agencia de New York, para roubar as cartas do coronel. Porem miss Arbutus era "fina" e não se separava de seu thesouro. A vista d'isso o coronel ao ter sciencia de que no hotel, havia um detective chamado Lester, encarregou-o de furtar as preciosas cartas, sob promessa de uma grande recompensa.

Por sua vez o gerente do hotel, que tinha indicado o detective ao coronel, queria tambem realizar o roubo das cartas, para ver se "pescava" a recompensa tentadora de muitos milhares de dollares.

Assim eram já trez as pessôas

Ao lado — Como se prepara uma conspiração.

interessadas no roubo das cartas a detective, o detective e o gerente do hotel.

Entretanto miss Dodge, muito tranquillamente, sem saber de todo esse drama, deliciava-se em namorar o jovem Jack Griffin, millionario tambem em passeio na Florida. Porem miss Arbutus não tinha socego, quando pensava estar só, via surgir sempre as trez figuras empenhadas em descobrir as cartas.

Finalmente um dia Lester consegue se apoderar d'ellas mas, sem que elle veja, a detective tira-as de seu bolso, mas elle porem não tarda a dar pela "historia" e, por sua vez tambem lh'as surrupia. E o resultado foi que, depois de um novo engano, as cartas foram parar nas mãos do gerente, d'estas vai á detective e por fim em poder da propria dona.

Depois, no hotel, houve um chá-dansante que pareceu uma excellente opportunidade para os encarregados de obterem as cartas.

Miss Pink, a detective roubou-as da bolsa de miss Arbutus, mas, Lester ia passando e d'ellas se apoderou, porem houve um contratempo que o obrigou a atirar com o masso de cartas sobre uma cadeira. A filha do coronel, senta-se alli e encontrando as cartas, promptifica-se a entregal-as a miss Arbutus, porquanto nellas estava seu endereço.

O maço de cartas, cahira porem no chão. O gerente que tudo vira, quer apanhal-as mas os pés dos dansarinos iam empurrando as cartas, que foram de novo cahir em poder da dona.

Nessa occasião miss Dodge tendo brigado com o namorado, por ciumes, sahe do salão de baile e vai para o quarto chorar as suas maguas; miss Arbutus vai á sua procura e as duas começam a chorar juntas. Depois concebem um plano: chamam o detective Lestar e pedem-lhe que finja que ellas foram raptadas.

Lester arranja a comedia muito bem, contracta uns homens de cara patibular e ensina-lhes o que deviam fazer. As jovens são transportadas para um vapor e a terrivel noticia logo se espalha.

O coronel e Jack, como loucos, acompanhados pelo detective, partem em pesquizas. O gerente do hotel, acompanha-os, julgando que, talvez d'esta vez as cartas caiam em suas mãos.

Chegam ao vapor. A comedia foi muito bem ensaiada. As jovens gritam por soccorro. Ha lutas, correrias, Jack, "salva" a namorada e esta, enternecidamente, chama-o de — meu heroe!

Nesse interim, Arbutus, desiste de perseguir o coronel e, ella propria entrega as cartas a Lester. O gerente allegando que tambem teve muito trabalho em todo esse negocio, exige uma parte da recompensa e vão os dois levarem as cartas ao Coronel.

Porem este vê sua filha recebendo um beijo de Jack. Passa por seu coração um raio de ternura e elle sahe á procura de miss Arbutus. De modo que quando Lester e o gerente fazem a entrega das cartas, o Coronel desiste das mesmas e apresenta-lhe a futura Mrs. Arbutus Dodge.

Um roubo tres vezes roubado.

A jovem que elle correra a accudir era exactamente a tal...

Nessas occasiões, o coronel desejaria ser ether para se evaporar.

UM GRANDE AMOR

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dr. Laurence Tibbett — ROBERT AGNEW
Alice Bunker — VIOLA DANA
Tom Watson — *Malcolm Wade*
O Sr. Bunker — *George Barnum*
Minerva Fitch — ZASU PITTS
Perkius — *Chester Conklin*
Patrick — *Junior Coughlin*
"Norma" — *Ella mesma*

***

Em uma cidadesinha do interior vivia, em companhia de seu pai, uma vivaz e encantadora mocinha, Alice Bunker, que era o sonho dourado de muito rapazola da visinhança e a maior esperança de Tom Watson, o mais forte negociante de moveis do logar. Alice, porem, nenhuma importancia dava aos rapazolas que a pretendiam e muito menos ao rotundo e arrogante Sr. Watson; ella era um tanto levada pelas ideias romanticas de sua edade. O importante negociante não lhe cahia nas graças, a despeito dos olhares persistentes, que lhe atirava e das flôres e outros pequenos presentes, que, em suas visitas, lhe trazia.

Mas o senhor está mesmo disposto a tratar de um elephante?

Alice só gostava do Dr. Laurence Tibbett, um jovem medico que viera estabelecer clinica na cidade e estava lutando com visiveis difficuldades para angariar uma clientela, que lhe garantisse as necessidades da existencia. O pai de Alice, tendo seu olhar pratico sempre voltado para o lado interesseiro das cousas, não deixava de vêr certas vantagens monetarias nas intenções matrimoniaes do Sr. Watson, mas não se atrevia a dictar ordens no que elle proprio chamava os negocios de amor de sua filha.

Quando o Dr. Laurence teve de montar seu pequeno gabinete clinico, viu-se na necessidade de comprar certos moveis a prazo, e não teve remedio senão cahir nas unhas de Watson, o unico negociante d'esse genero que explorava as chamadas vendas a prestação. Pois, um dia, como elle ainda estivesse devendo parte do dinheiro da mobilia, Watson, ao encontrar o jovem medico em casa de sua namorada, não trepidou em lhe lembrar o restante da importancia. O Dr. Laurence se bem que o outro allegasse ter dito isso por brincadeira, prometteu o pagamento para certo dia da semana entrante. E a prova de que Watson não queria brincar e sim vingar-se ou pelo menos desmoralisar seu competidor nos amores de Alice, na vespera do dia aprazado lá estava no escriptorio do jovem doutor o competente cobrador para avisal-o de que na data immediata a cobrança seria feita.

De facto no dia seguinte o medico recebeu a conta e logo depois chegou o arrogante Watson a exigir o dinheiro ou, pelo menos, a promessa de que retiraria suas pretensões para com Alice, deixando-a aos galanteios d'elle, Watson. Ao ouvir essas palavras o jovem medico exasperou-se e expulsou o negociante

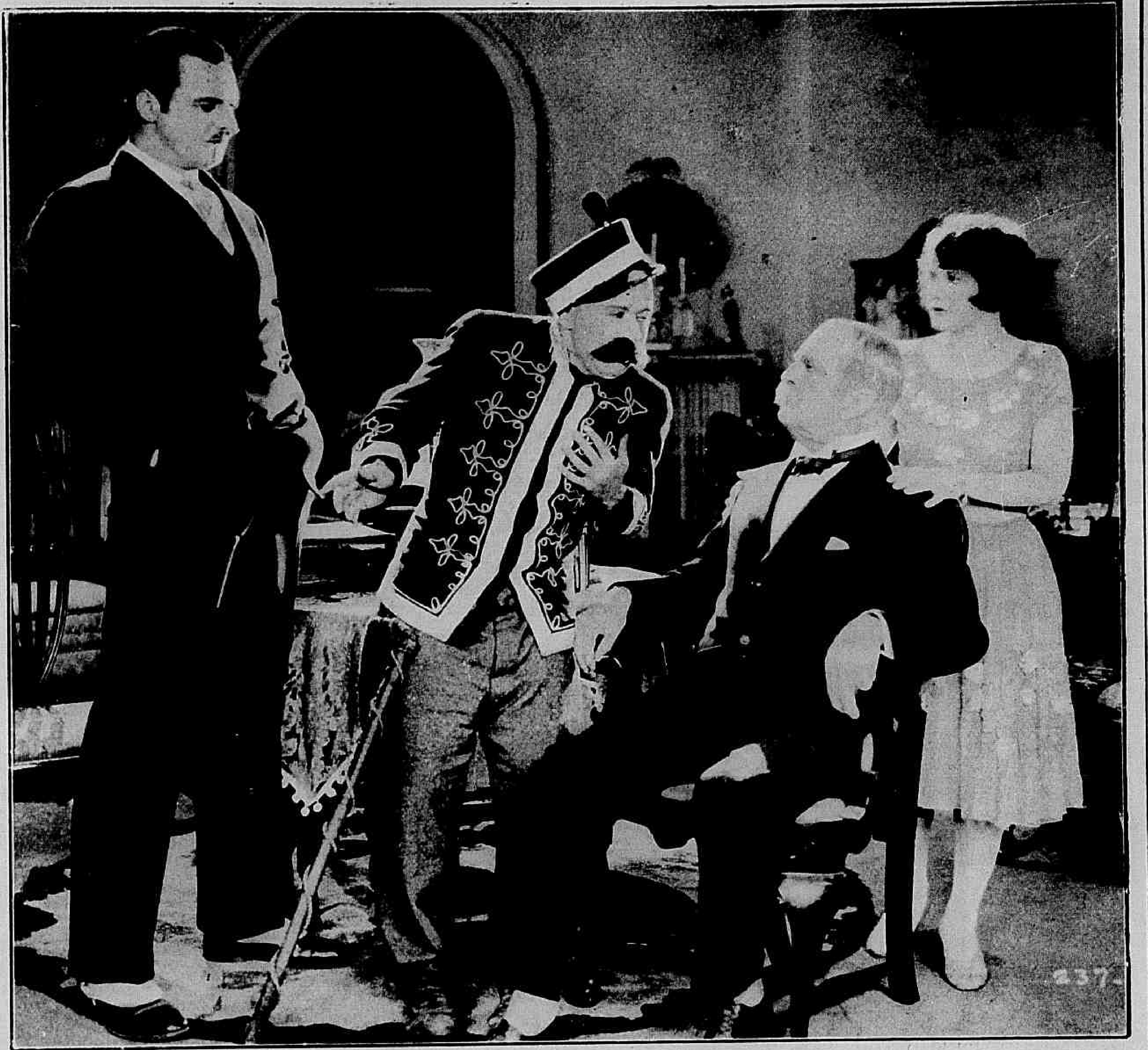
Seu proprio pai não se atrevia a intervir naquelle caso sentimental.

de sua casa; mas, posto assim fóra o insolente, Laurence foi para a sua saleta de trabalhos com a mente deveras preoccupada sem ver um meio de sahir d'aquella situação.

Quando viera para a cidade começar a sua clinica medica trazia em mente fazer até fortuna mas com um clima tão saudavel como o de que gozava o logar, muito raramente apparecia alguma doença passageira, que com a mera applicação de algum xarope caseiro deixava o paciente completamente restabelecido, sem necessidade da menor intervenção medica.

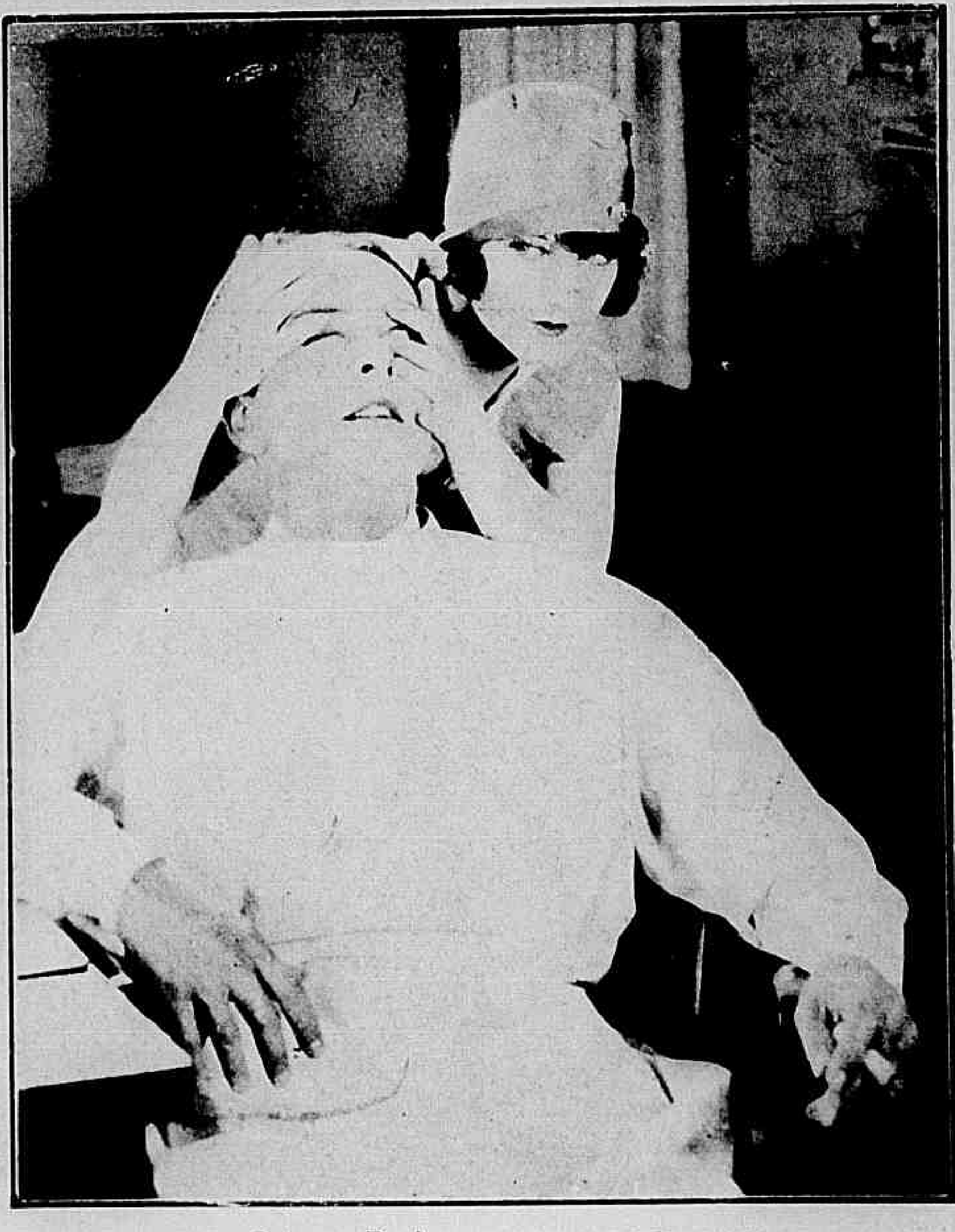
Estava, pois, o jovem esculapio a meditar, sem encontrar uma sahida, quando viu entrar o pequeno Perkins, que lhe servia de ajudante, moço de recados, etc., dizendo que no circo de cavallinhos, ora de passagem pela cidade achava-se um elephante, isto é, uma *elephanta* gravemente enferma e que o dono da companhia pagaria gorda somma a quem a puzesse bôa. A principio o doutor protestou que não se rebaixaria a tamanha humilhação, pois não era

(Continúa na pag. 32).

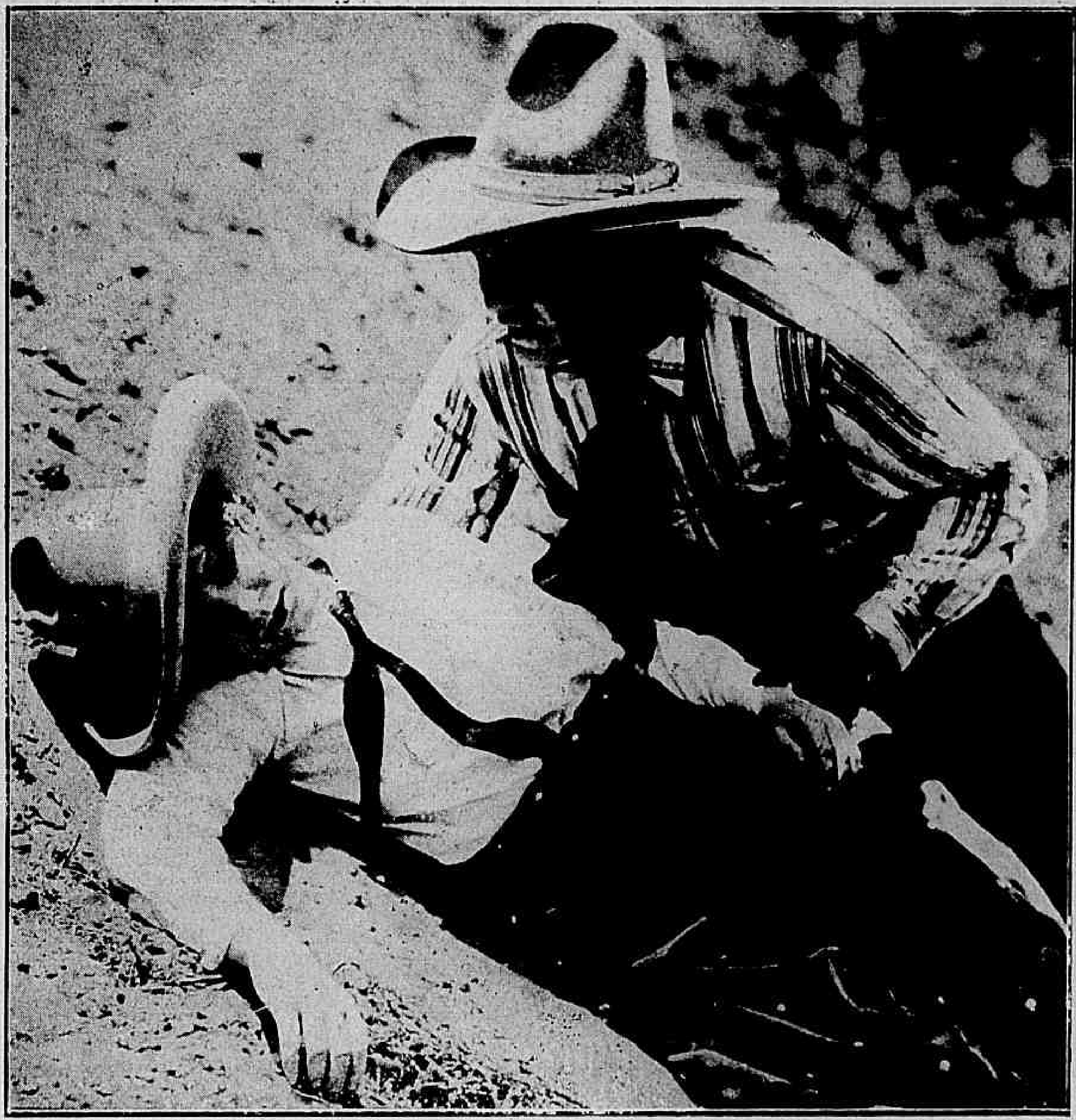


Grato ao medico que curára a Sra. Elephante, o emprezario do circo não tolerava o Sr. Watson.

Alice entendia-se agora perfeitamente com o emprezario.



O jovem Dr. Laurence era seu unico amor.



A fadiga e a emoção fizeram-a cahir por terra.

Ainda indecisa sobre seu caracter, a filha de Bill veiu procurar Jack.

Querer é poder

Film da Universal com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Mac Cabe — ART ACORD
Shasta Hayden — MARGUERITE CLAYTON
Whitey Durk — *Duke R. Lee*
Burns — *Jack Mower*
Bill Durk — *Duke F. Lee*
Burns — *Jack Mower*
Bill Hayden — *Tom Lingham*
Cook — *Floyd Shackelford*
Gregg — *Blackie Thompson*
Slim — *"Missouri" Roer*

* * *

Bill Hayden tinha uma fazenda, lá para os lados das Montanhas Rochosas e andava em luta com todos os Estados Unidos, cujo governo pretendia ter direitos sobre aquellas terras, occupadas ha muitos annos pela familia do actual proprietario. Bill Hayden era teimoso e as ccusas, dizia elle, não haviam de correr como seus adversarios entendiam. Os fiscaes do ministerio da Agricultura porem traziam-o em apuros, fazendo-lhe constantes reclamações contra o excesso de gado, que elle deixava pastar em seus campos.

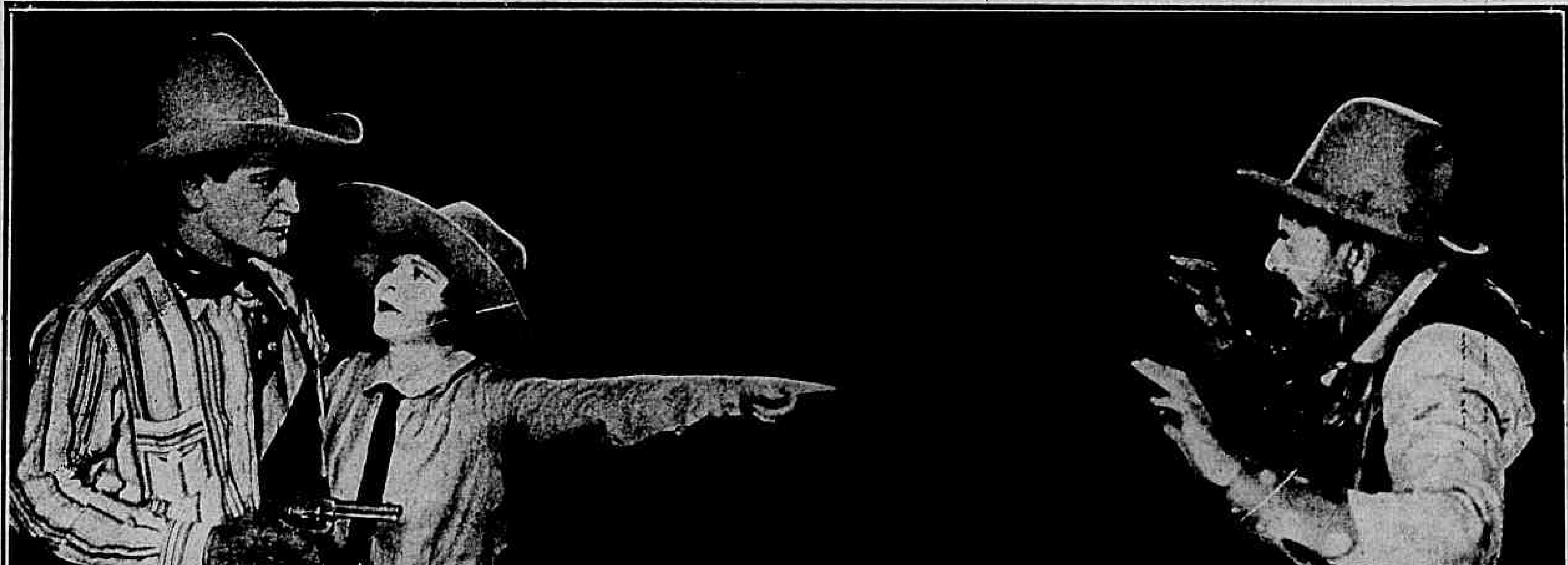
Bill tinha uma filha, a linda Shasta, que era de opinião que seu pai devia agir com mais calma, pois lhe parecia um despropesito querer, elle sózinho, abrir luta com o governo de um grande paiz. O velho, no emtanto, era cabeçudo e não cedia ás observações da moça, firme em sua pretenção de liquidar fosse como fosse, mesmo á bala se tanto fosse preciso.

Dois dias depois de ter Bill recebido a visita de Burns, um dos fiscaes do governo, apparece na fazenda um rapaz desconhecido, que diz chamar-se Jack Mac Cabe e vem montado num soberbo cavallo. Bill sympathisa com elle, explica-lhe a sua situação e o rapaz offerece-lhe seus serviços, que são immediatamente acceitos. Tambem Shasta parece confiar absolutamente no recemchegado e diz a seu pai que elle, agora, deveria deixar-lhe a liquidação do caso que tanto os preoccupava.

Entretanto, conhecendo o incidente que havia entre o governo federal e o fazendeiro, uma quadrilha de ladrões, dirigida por um tal Whitey Durk ia trastando de limpar os campos de Bill, que, não desconfiando dos verdadeiros culpados, attribuia ás autoridades federaes o incessante desapparecimento de rezes de seu rebanho.

O chefe dos bandidos, agora um alliado, fica tão furioso que dispara um tiro contra um dos empregados da fazenda, para depois attribuir a culpa d'esse attentado a Jack Mac Cabe. O fazendeiro indignado com essa denuncia a que logo dá credito começa a suspeitar do bravo rapaz, que, aborrecido com essa injustiça, retira-se da fazenda. Shasta tambem indecisa sobre sua culpa, vai procural-o, encontra-o e verbera sua conducta, abandonando seu pai no momento em que mais precisa de auxilio; e exaspera-se ainda mais,

(Continúa na pag. 34).



Jack chegou felizmente a tempo para soccorrel-a.

Paixões da mocidade

Film da F. B. O. com os seguintes protagonistas — FRANK MAYO, BEVERLY BAYNE, PAULINE GARON, BRYANT WASHBURN e CARMELITA GERAGHTY.

***

John Rand casára-se com Mary Rand e d'essa união havia nascido uma menina loura e linda, que encontramos agora quasi mulher, na graça exhuberante de seus dezesete annos. Entretanto a felicidade não reinava em seu lar, dada a pobreza em que viviam, pois John, havendo resolvido fazer-se pastor protestante na pequena cidade de Plantersville, a renda que d'ahi auferia não era bastante para arcar com as despezas sempre crescentes de seu lar. Mary, a esposa, via que, aos poucos, suas economias diminuiam e ella olhava para o futuro atemorisada, não por si mas pela filha, Henriette, que se fazia moça e na qual haviam de despertar, mais cedo ou mais tarde, as vaidades proprias de sua edade. Um dia, nessa angustia ella se lembrou de seu diploma de professora e escreveu a Bruce Gorbin, um advogado influente na politica, pedindo seu empenho para conseguir uma cadeira. E a resposta viera solicita e gentil dizendo que era condicção essencial para uma professora reger uma escola o ser solteira, mas que podia contar com seu auxilio.

O processo começára. Henriette ia ser julgada como assassina.

Só havia uma solução para o caso: divorciar-se... E o divorcio consumou-se, doloroso para John, que, afinal, amava a mulher e a filha; estas foram para a cidade onde Mary entrou a leccionar, vivendo então noutro ambiente, mais confortavel e mais rico. Quanto a John deixou-se ficar em Plantersville, como pastor protestante arrastando amarguradamente seus dias de solidão e silencio.

Um anno depois vamos encontrar Mary satisfeita com sua nova vida e Henriette completamente remodelada. Já não era a menina-moça timida, innocente e ajuizada. O ambiente da cidade, impregnado de vicios, de musica, bailes e vinhos, havia feito d'ella uma adoravel figurinha moderna, de cabellos cortados e saias curtas e enchera a sua cabecinha loira de todas as futilidades da epocha. Bruce Gorbin, o advogado, por seu lado, visitava-as constantemente e cercava Mary de captivantes attenções.

E eram passeios, reuniões, até que se cumpriu o inevitavel. Mary entregou-se-lhe de corpo e alma e tornou-se d'ahi em diante sua socia nos negocios de advogacia. Absorvida assim em seus negocios e em seu amor, Mary descuidou-se da filha emquanto esta resvalava cada vez mais para uma desenfreada orgia.

Bruce, era um advogado trapaceiro e como tal, era inevitavel que, mais dia menos dia, suas irregularidades surgissem á luz do dia. E foi justamente nessa occasião que elle se viu ameaçado, por causa de um contracto escandaloso de aguas.

As eleições para Prefeito Municipal estavam proximas e se elle as perdesse, o candidato

Era aquelle ambiente de vicio que estava transformando Henriette.

vencedor certamente esmiuçaria o contracto e arruinaria sua reputação. Foi então que elle e seus companheiros se lembraram de apresentar a candidatura de Mary para Prefeito. Uma vez ella eleita, o contracto cahiria em suas mãos e elles estariam livres da ameaça de prisão. Mary, confiando em seu caracter, acceitou a candidatura e, dest'arte, mais mergulhou na preoccupação de seus serviços agora accrescidos com os trabalhos de propaganda eleitoral.

Entretanto, Bruce já se sentia cansado de Mary e começou a lançar suas vistas para Henriette que se tornava cada vez mais bella e seductora. Esta possuia uma legião de admiradores entre os quaes estava Jimmy Wellington, que a amava verdadeiramente. Sem saber das relações existentes entre sua mãi e o advogado, Henriette acceitou os galanteios que este entrou de lhe fazer, a ponto de acceitar d'elle um bracelete de brilhantes no dia de seu anniversario.

Mary, cada vez mais preoccupada com as eleições, não poude evitar essa patifaria de Bruce. E durante muitos dias, Henriette e o advogado foram vistos nos dancings e nas praias, até que chegaram mesmo a dar bailes na propria casa de Mary. E foi nesse dia que esta teve conhecimento da terrivel verdade. Entrava para casa, exhausta do serviço, quando viu no jardim dois seres, que se beijavam ternamente. Eram Bruce e Henriette e os olhos desta brilhavam docemente.

Nessa noite Mary resolveu fallar com a filha. Ao dizer-lhe porem, que ia internal-a num collegio, a moça bateu o pé e acabou dizendo que sua mãi fazia aquillo unicamente para afastal-a de Bruce, movida pelo ciume, por querel-a só para si.

E a situação continuou assim, mesmo depois de Mary ter sido eleita Prefeita, pois vencera a eleição por uma maioria esmagadora de votos. Finalmente veiu o inevitavel. Numa ceia a sós, Bruce conseguiu decidir Henriette a fugir com elle.

Jimmy Wellington continuava entretanto a amar Henriette e seu ciume augmentava cada dia mais. No dia de seu anniversario promoveu um grande baile, para o qual convidou Bruce e Henriette. Este, porem, tendo para essa noite uma entrevista com uma mulher, telephonou a Henriette pedindo desculpas por não poder acompanhal-a ao baile pois tinha um importante negocio para essa noite. Henriette zangou-se e resolveu ir sosinha, dizendo que caso elle não fosse, ella acceitaria a côrte de Jimmy.

Nesse interim, Mary preparava-se para um grande golpe. E' que tendo pedido ligação telephonica para a casa de Bruce ao mesmo tempo que a mulher da entrevista, pudera, por meio das linhas cruzadas, ouvir toda a conversa e se aquilatar o caracter de Bruce. Nessa noite, Bruce passou por sua casa. Henriette tinha ido ao baile de Jimmy. Mary levou-o para seu quarto e lá expoz a situação. Propunha a Bruce um negocio. Elle abandonaria aquelle namoro com Henriette, pois do contrario ella poria em pratos limpos a questão dos contractos de aguas da cidade. Bruce sorriu. Se ella fizesse isso, seria sua propria ruina. Mary declarou que nada lhe importava senão a felicidade de sua filha. Nesse momento chega Henriette, completamente embriagada, trazida por uma amiga e por Jimmy. Jimmy quiz entrar ao que a amiga se oppoz, dizendo-lhe que Bruce se achava alli. Henriette subiu a escada e ouvindo voz no quarto de sua mãi, entrou resolutamente. Ao dar com Bruce alli interpellou-o fortemente. Este desculpou-se dizendo que estavam a conversar sobre seu noivado com Mary. A colera de Henriette explodiu allegando que Bruce já havia promettido casar-se com ella. A discussão animava-se quando, subito, um tiro reboou pela sala. Bruce cahiu morto. E emquanto Mary chorava, Henriette telephonou para a policia dizendo-se assassina de Bruce Corbin. E foi presa.

O julgamento começára. O advogado da defeza exhortava os jurados a que absolvessem a accusada, dadas as particularidades de ter sido abandonada por sua mãi no ambiente tentador da cidade sendo portanto victima, sobretudo, da influencia malefica de Bruce Corbin. E eis senão quando, apparece no fundo da sala, uma pessôa tremula e commovida. Pediu permissão ao Juiz e entrou a relatar. Elle era o pai da accusada, John Rand, que havia deixado Plantersville, dias antes por haver sabido na cidade, de seu divorcio. Viera ancioso por tornar a ver sua mulher e sua filha. Chegou a noite e approximou-se da casa. Atravessou os jardins com o coração estalando de emoção. Encontrando uma porta

SENHORA:

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc ? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto, de invento norte-americano, — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extrahe os cabellos com as raizes. Pode-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr; qualquer criança pode usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Depositarios Antonio A. Perpetuo & C., Rua do Rosario, 151. Rio de Janeiro. Tel. Norte 6872. Caixa Postal, 1123. (Qualquer informação de sigillo que necessitardes, podeis pedir a Mme. E. Harris, por carta ao nosso cuidado). — Um tubo 20$000. Pelo correio 21$000.

Sempre a mulher!...

SEM DUVIDA ALGUMA, NA MULHER, A PAR DE UMA EXCELLENTE EDUCAÇÃO, DEVE HAVER UMA EPIDERME SÃ.

Este predicado obtem-se fazendo uso do

CREME DE CERA FRANK LLOYD

(PURIFICADO)

Preço 7$000

A' venda em todo o Brasil

aberta, entrou e, de porta em porta, foi ter ao quarto onde se desenrolára a tragedia. Não fôra visto, porem. Occulto atraz de uma porta, tudo observára e agora, para defeza da filha, trazia uma testemunha de vista. E a mulher que havia levado Henriette para casa, naquella noite, em companhia de Jimmy, contou o desfecho. Jimmy, quando Henriette entrou, quizera seguil-a; obstado por ella e sabendo que Bruce se achava la dentro, tomou-se de subita colera e, empunhando um revolver, penetrou rapido na casa. Minutos depois, quasi louco, desvairado. Atirára contra Bruce e o deixára morto lá em cima. Em seguida, subindo para o seu automovel imprimiu ao mesmo toda a velocidade possivel. Seguido de perto por um fiscal de vehiculos, não poude evitar que a machina, perdida a direcção, se projectasse contra um poste, recebendo ahi morte subita.

Esse depoimento valia pela impronuncia de Henriette. E foi tremula de emoção que a moça abraçou seu pai, contente por tornar a vel-o depois de tantos annos de separação.

Mary arrependida, perguntou a John se lhe perdoava seus erros de esposa e de mãi. E John, commovido, perdoou-a e apertou-a fortemente contra o peito.

Sua propria mãi não se consolava de a vêr tão mudada.

A infeliz senhora estava resolvida a defender sua filha a todo o transe.

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 ou 15 annos de edade. A cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

ROSITA

(Continuação da pag. 13).

logar e D. Diego é tambem preso Mas enquanto o conduzem para uma fortaleza Rosina é levada secretamente ao palacio real. O rei assim determinou e o 1.° ministro é forçado a cumprir suas ordens. O soberano manda installal-a em uns aposentos destinados a uma dama de honor ausente e manda fornecer-lhe vestuarios e joias explendidas.

Lisongeada em sua natural vaidade, Rosita sente grande prazer quando se vê vestida e ornada como uma fidalga, mas quando o rei, afinal, se apresenta a ella com declarações de amor, ella o repelle energicamente e não hesita em lhe declarar que já dedicou seu coração a D. Diego.

Diante d'essa resistencia que estava bem longe de esperar, o capricho do rei transforma-se em uma verdadeira paixão e, para vêr, se enternece Rosita, elle manda buscar toda a familia da cantora para que viva tambem, luxuosamente, numa ala do palacio real.

Mas como nem assim Rosita queira ouvir seus galanteios, o soberano resolve appellar para recursos violentos.

(*Conclúe no proximo numero*)

LON CHANEY "o homem das mil caras", vai se apresentar em seu proximo film unicamente com sua propria physionomia pois diz elle que deseja de ora em deante, conquistar os applausos do publico como actor e não como transformista.

Casa Guiomar

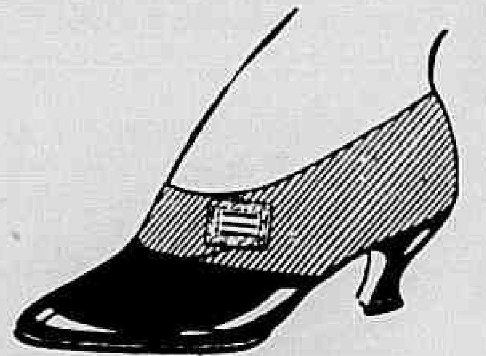
CALÇADO DADO

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120

— RIO —

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança a titulo de reclame, aos seus freguezes, duas marcas de sua creação, mais barato 40 °|o do que nas outras casas.



MAIS UMA

45$000 Lindos modernos e finos sapatos em fina camurça côr marron. Gaspea de fina pellica envernizada côr de cereja, salto cubano com linda fivellinha do lado; custam nas outras casas rs. 60$000.

45$000 O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspea de fina pellica envernizada preta com salto Luiz XV e linda fivellinha do lado, conforme o cliché; custam nas outras casas rs. 60$000.

MAIS UMA

36$000 Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada, preta, com furinhos, salto Luiz XV, rigor da moda, e tambem em fino buffalo branco.

45$000 O mesmo modelo, tambem com furinhos, egual ao cliché. em fina pellica amarella, artigo de superior qualidade e caprichosamente confeccionado. RIGOR DA MODA.

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta, tambem com furinhos, salto Luiz XV.

Pelo correio mais 2$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior a quem os solicitar.

PEDIDOS A

JULIO DE SOUZA

Os que vivem no écran

(Continuação da pag. 14).

ducção deste film teve a companhia de mandar vir da Russia uma turma de 250 cossacos); *Lendas de marinheiros*, com Lon Chaney e em collaboração com o famoso Batalhão Naval da Marinha de Guerra norte-americanas, *O Magico*, com Alice Terry e Paul Waegner; e *Abrigada do fogo* com a cooperação das forças de terra dos Estados Unidos e do Canadá, tendo como interpretes Charles Ray, Lionel Barrymore, Tom O'Brien, Marceline Day, Bert Woodruff e Irene Butler.

No programma em vigor figuram ainda como artistas de primeira linha Ramon Novarro, Marion Davies, Norma Shearer, Buster Keaton, Mae Murray, etc

Um grande amor

(Continuação da pag. 27)

um veterinario! Mas reconsiderando o caso, logo se lhe afigurou o negocio perfeitamente cabivel. Quem sabe se com a cura do elephante a fortuna não lhe abriria as portas? Demais com o dinheiro em questão, poderia pagar a maldito Watson e ficar em paz com sua linda Alice.

!A simples lembrança da moça, a visão de algum dia se vêr em condições de desposal-a encheu-o de optimismo e, agarrando sua bolsinha de instrumentos, dirigiu-se para o local do circo.

Lá, no centro de uma enorme roda de curiosos, jazia por terra a pobre *elephanta* e ao apparecer o doutor todos os olhares nelle se cravaram, como a interrogar que sorte de remedio iria elle applicar áquelle caso *sui generis* na carreira de um jovem clinico.

Mas tanto por ser feliz sua *paciente* como pela esmerada attenção do diagnostico e acerto do remedio applicado o Dr. Laurence sahiu vencedor, pois em breve tempo estava a *Sra. elephanta* completamente restabelecida.

O peior, porem, foi que, como os elephantes são muito sensiveis á bondade humana, a *elephanta* em questão nunca mais poude esquecer a caridade recebida do jovem medico, tentando seguil-o por toda a parte como qualquer cãosinho de estima. E' bem conhecida a historia do "presente de elephante"; agora imagine-se um pachyderme de duas ou trez toneladas de peso um volume colossal, seguindo um pobre homem por toda a parte !

Se elle entrava em uma casa, lá vinha logo em seu seguimento a bem humorada *elephanta* a rasgar portas e abater soalhos sob seu peso de locomotiva. Em pouco toda a cidade estava contra o pobre doutor, que nenhuma culpa tinha da affeição mais do que humana d'esses proboscideos de pelle rugosa.

Até mesmo Alice, instigada pelo proprio Watson, voltou-se contra seu antigo predilecto acceitando a côrte do incansavel negociante de moveis, em seu automovel sahindo a passeiar pelo campo, indo ter, como era plano de Watson, a uma casinha que este mantinha fóra dos limites urbanos.

Ahi viu Alice quão grosseiras eram as intenções do miseravel. Sem perda de tempo fallou pelo telephone ao jovem Laurence, para que viesse em seu soccorro. O rapaz sahiu á toda e como seu Ford falhasse em caminho, lembrou-se de montar na *Elephanta*, que o seguia, até chegar á casa em questão. E restabelecido na estima de Alice, poude o rapaz provar-lhe o seu grande amor e sua grande constancia.

Espelho da alma

(Continuação da pag. 21)

não o reconhecendo, ella deixou-o ficar parado diante de si, sem lhe dirigir uma só palavra. Aterrorisada pediu a Del Cole que a conduzisse á casa, o que o cynico gerente fez com prazer, aproveitando a viagem para tentar beijal-a á força. Judy o repelliu energicamente e, ao entrar em casa, esbarrando em todos os moveis, gritou aos criados que preparassem suas malas pois iam partir para bem longe, para o cimo de uma montanha longinqua, onde ella pudesse ser esquecida e esquecer sua grande infelicidade. A David não deixou sequer uma palavra.

E, na encantadora vivenda da collina, onde a escuridão de seus olhos não lhe permittia descortinar a paizagem maravilhosa os dias para Judy eram todos egualmente tristes e sombrios, sem a menor esperança de cura, sem o consolo da presença de uma pessôa querida...

Numa noite de tempestade, em que ella cansada de soffrer com stoicismo chamava por David, este surgiu, como por encanto, por entre o ribombo do trovão e as bategas de agua, que innundavam tudo, pois sua criada, contrariando-lhe as ordens, telephonára ao rapaz pedindo-lhe que viesse. Foi commovedor o encontro dos dous: fortemente enlaçados David cobria de ardentes beijos aquelles olhos verdes, tão lindos, que a cegueira toldára, mas que veriam, d'alli em diante, atravez dos seus. Um trovão mais forte atroou o espaço e uma faisca fez desmoronar a parte da casa onde elles estavam. Ella pouco soffreu, elle porem, foi para o hospital para ser operado.

Na anciedade da espera Judy perguntava ao medico em que poderia ajudal-o ao que elle respondeu:

— «Se você acredita em preces, minha filha, regue a Deus por elle". Uma expressão de profunda ironia afeiou-lhe o semblante. Mas d'ahi a pouco, na dolorosa expectativa de uma noticia tragica, os joelhos se lhe vergaram e as orações aprendidas quando era pequenina foram balbuciadas a medo, mas com o ardor dos que soffrem

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

E O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO COM O SEU USO REGULAR :

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
3.° Alliviam-se promptamente as crises (afficções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.° As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS
Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS
Escriptorio Central:
RUA DO CARMO N. 11 - SOB. SÃO PAULO

O Sr. James ouviu com pavor a narrativa do desastre.

e que no momento supremo recorrem a Deus.

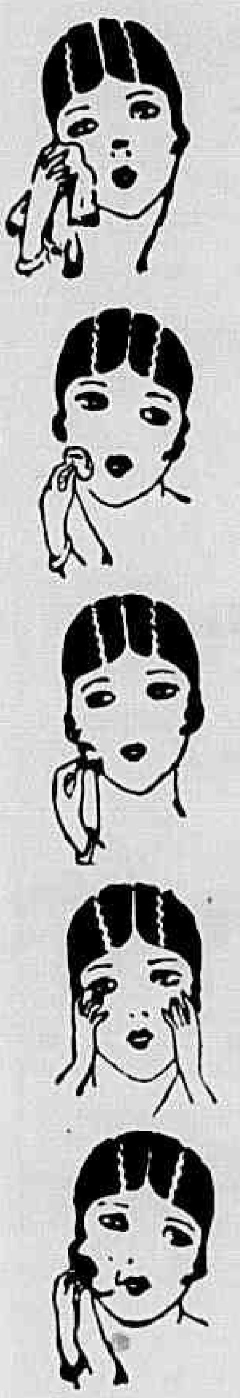
Quando o medico a veiu chamar para ver o enfermo querido que melhorára, ella verificou com espanto, que a vista lhe voltára e indagando da razão d'aquella cura inesperada, o medico explicou-lhe que talvez pela nova pressão soffrida ou então pela interferencia de um poder supremo.

Ante a evidencia desse facto Judy, curvando a graciosa cabeça, rendia infinitas graças a Deus por lhe ter restituido o noivo querido e a vista a seus olhos — espelhos fieis de sua alma pura...

Um gesto de ousada ternura.
(Scena do film *Moças Modernas*).

Belleza Scientifica

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS



1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote 6$000.

2.º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco, réis 15$000.

3.º — Dar côr ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA. Liquido 5$000 — Pó 2$500.

4.º — Applicar o Crême RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. Amostra 3$000. Pote 10$000.

5.º — Polvilhar o rosto com o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA que sendo muito leve, e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obturar os póros. Amostra a 1$000. Caixa 15$000.

Nos labios só o *Fleur de Roses*. Nos olhos os PRODUCTOS DE GRANDE BELLEZA que fazem olhos fascinantes.

Na sua massagem, e para dormir, use CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA, 18$000.

Se fizer a sua toilette tres dias com estes productos, reconhecerá que está mais nova, que a sua pelle tem frescura, transparencia e um avelludado incomparavel.

OS PRODUCTOS RAINHA DA HUNGRIA podem ser usados por senhoras ou cavalheiros que tenham pelle secca ou normal: — se tem pelle gorda ou luzidia, use os PRODUCTOS OLY; se tem os poros dilatados, use os productos ROSIPER.

Se tem imperfeições na pelle, de qualquer natureza, applique a MASCARA DE BELLEZA, que lhe tira a pelle em oito dias: — *é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento*. Mostram-se pedaços de pelle, tirados com a Mascara, a quem desejar vel-os.

Se tem rugas, tire-as com os PRODUCTOS MIRABILIA.

Se tem pellos tire-os para sempre com o DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL.

Se tem espinhas, tire-as com os productos ELOSMENY.

Se tem pontos pretos tire-os com os PRODUCTOS RODAL.

Se tem seios flacidos, grandes ou reduzidos — trate-os.

Faça a toilette das mãos com productos especiaes, como faz a toilette do rosto.

Se tem gordura no ventre tire-a e corrija as formas.

OS PRODUCTOS DA *ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA* foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que têm concorrido. Resposta mediante sello. Rua Sete de Setembro, 166. Rio. — Só onde se vendem os productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.

Catálogo gratis. Escreva hoje mesmo.

Rapido como um relampago

(Continuação da pag. 7)

indios. De sentinella a porta, Bill, entretanto conseguiu escapar para pedir soccorro ao sheriff mais proximo e voltou depois para a prisão. Foi quando Movii reuniu os prisioneiros e declarando-lhes as condições da liberdade que consistia na posse da moça. Quasi perdidos já se consideravam os rapazes, quando se ouviu o primeiro tiro e o primeiro bandido tombou. Seguese um combate em que a agilidade e destreza de Bill se fazem notar, pois emquanto o pessoal do sheriff atacava, elles entrincheirados, não deixavam que lhe approximassem. Bill, por meio de um estra-

BIOTONICO
FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— o —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

tagema sabio, conduziu todos para o mesmo logar e alli as algemas uniram-os todos.

Helena, porem, desapparecera. Disseram que a india velha a tinha levado para o altar do sol, onde a ia sacrificar. Ao mesmo tempo, Movii tinha conseguido fugir e Bill chegando perto do tal altar e vendo sua amada prestes a ser morta consegue completa victoria, matando Movii e levando Helena na seus braços.

Querer é poder

(Continuação da pag. 28)

quando sabe que tambem elle é um dos fiscaes do governo.

Jack, então, segurando-a pelos braços, encara-a e diz-lhe que não o devia offender, pois elle procurava salvar os bens de Bill e evitar que elle continuasse a fazer tolices, sustentando uma luta desegual com as autoridades. E não era só isso; Shasta precisava de saber que seu pai estava sendo roubado por uma quadrilha de patifes e elle estava se esforçando por chamar a contas esses miseraveis.

E de facto, pouco depois, através de peripecias em que demonstra seu heroismo, Jack enfrenta os audazes delapidadores da fortuna do Sr. Bill.

No combate, succumbem varios d'elles e quando Jack procura Shasta, vem a saber que ella se dirigiu para a cabana do chefe dos bandidos, pretendendo captural-o. Corre em busca da moça, que corria serio perigo, tendo caido nas garras de Whitey. Luta com o miseravel e dá-lhe uma dessas lições que um bandido não esquece.

A actriz sueca Greta Garbo em attitude de iniciar uma corrida a pé.

Entregues os ladrões que tinham sobrevivido ás autoridades, Bill muda de attitude e decide esperar com calma que os tribunaes resolvessem sobre o pleito que empenhára contra o governo.

Quanto a Shasta amava Jack, era tambem por elle amada e nada lhes impedia, agora, a felicidade.

Chico Boia, o gorducho e risonho Roscoe Arbuckle, volta a cinematographia.

Tal é a noticia que corre em todos os studios de Cinelandia. Essa informação é perfeitamente exacta, mas devemos acrescentar que Chico Boia fará sua reentrada no mundo cinematographico, não como actor, mas como ensaiador. Com effeito, a "Metro-Goldwyn" acaba de assignar com elle um contracto para dirigir a impressão do film *Over Night*, cujo protagonista será o sympathico Conrad Nagel.

Chico Boia, abandonou seu patronymo e seu antigo pseudonymo e assignou seu contracto com seu verdadeiro nome que é William Goulding. Quem sabe? Talvez esse nome venha a se tornar tão famoso como o de Fred Niblo ou Rex Ingram.

Blanche Sweet vangloria-se de ter trabalhado ha quarenta annos com o eminente actor Maurice Barrymore, pai dos celebres actores John, Ethel e Lionel. Verdade seja que ella contava então apenas alguns mezes.

Para embellezar o rosto

O "CREME RUGOL" É USADO DIARIAMENTE COMO FIXADOR DO PÓ DE ARROZ POR MILHARES DE MULHERES QUE DESLUMBRAM PELA SUA BELLEZA.

A hygiene acha-se de posse, actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Crême Rugol, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Crême Rugol sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformisando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o Crême Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desapparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de Gallinha: O Crême Rugol, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

Como fixador: O Crême Rugol, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tês, dando-lhe um tom sadio.

Aos cavalheiros: O Crême Rugol, usado logo após feita a barba, supprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

Garantia: Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Vantagens do Rugol

1.° — Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.

2.° — Inocuidade absoluta: até uma creança recemnascida póde usal-o.

3.° — Absorpção rapida.

4.° — Adherencia perfeita, usado como fixativo do pó de arroz.

5.° — Não contém gordura.

6.° — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul; Alvim & Freitas, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa, 1379.

Coupon — Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. Junte remetto-lhes 1 sello de 200 réis afim de que me seja enviado pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO.

NOME.................................

RUA.................................

CIDADE.................................

ESTADO.................................

GESSY

SABONETE SUPERFINO O MAIS PROCURADO

10

LOTERIA FEDERAL

SABBADO — 7 de Agosto de 1926 — SABBADO

100:000$000

POR 16$000 EM DECIMOS

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
Capital 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.° de Março 110 e Visconde Itaborahy 67. Extracções diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.

PEDIDOS DE BILHETES acompanhados de mais 900 réis para o porte.

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMFOR"

EU SEI TUDO

A mais luxuosa,
a mais minuciosa
e a mais perfeita

Revista das Revistas

na America
do Sul.

LUXO — ARTE

Revista

DA

Semana

A melhor publicação
semanal brasileira

Está no prelo o

O 1.º em nosso idioma: pela tiragem — pelo primor graphico — pela massa de informações que contem — pela variedade de seu texto — pela abundancia e apuro de suas illustrações — pela utilidade de suas informações.

1.500 GRAVURAS

30 PAGINAS A CORES